Parlamento Europeu
2024-2029

Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia

2025/2055(INI)

21.3.2025

ALTERAÇÕES
215 - 428

Projeto de relatório
Beata Szydło
(PE769.948v01-00)

Segurança do aprovisionamento energético na UE
(2025/2055(INI))

Alteração 215
Nicolás González Casares, Thomas Pellerin-Carlin, Elena Sancho Murillo, Lina Gálvez, Annalisa Corrado

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Reconhece que o aumento da produção ***interna***, nomeadamente em setores menos desenvolvidos, como a energia geotérmica, o biometano e a energia ***marinha***, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; ***assinala a necessidade de aumentar a produção de gás natural na UE e no Espaço Económico Europeu***;	11. Reconhece que o aumento da produção ***nacional de energias renováveis***, nomeadamente em setores menos desenvolvidos, como a energia geotérmica, o biometano e a energia ***oceânica***, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; ***salienta a importância de alcançar o objetivo estabelecido pela Diretiva (UE) 2018/2001, que exige que as tecnologias inovadoras de energias renováveis constituam, pelo menos, 5 % da capacidade de energias renováveis recentemente instalada até 2030***;

Or. en

Alteração 216
Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Reconhece que o aumento da produção interna, nomeadamente em setores menos desenvolvidos, como a energia geotérmica, o biometano e a energia marinha, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; assinala a necessidade de aumentar a produção de gás natural na UE	11. Reconhece que o aumento da produção interna, nomeadamente em setores menos desenvolvidos, como a energia geotérmica, o biometano e a energia marinha, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; assinala a necessidade de aumentar a produção de gás natural na UE

e no Espaço Económico Europeu;	e no Espaço Económico Europeu; ***recorda o seu forte apoio à elaboração de uma estratégia para a energia geotérmica e insta a Comissão a dar seguimento a esta estratégia o mais rapidamente possível;***

Or. en

Alteração 217
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Reconhece que o aumento da produção interna, nomeadamente em setores menos desenvolvidos, como a energia geotérmica, o biometano e a energia marinha, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; assinala ***a necessidade de aumentar a produção de gás natural na UE e no Espaço Económico Europeu;***	11. Reconhece que o aumento da produção interna ***de energias renováveis***, nomeadamente em setores menos desenvolvidos, como a ***energia térmica solar, a*** energia geotérmica, o biometano e a energia marinha, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; assinala ***que as reservas de gás da UE diminuíram 60 % desde 2014, representando agora menos de 15 meses de consumo de gás da UE e apenas 0,23 % das reservas mundiais de gás.***

Or. en

Alteração 218
Hanna Gedin

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Reconhece que o aumento da produção interna, nomeadamente em	11. Reconhece que o aumento da produção interna, nomeadamente em

setores menos desenvolvidos, como ***a energia geotérmica***, o biometano e a energia marinha, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; assinala a necessidade de ***aumentar a*** produção de gás natural na UE e no Espaço Económico Europeu;	setores menos desenvolvidos, como ***as tecnologias geotérmicas profundas de baixa entalpia e de circuito fechado***, o biometano ***proveniente de matérias-primas sustentáveis*** e a energia marinha, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; assinala a necessidade de ***encontrar alternativas à*** produção de gás natural na UE e no Espaço Económico Europeu;

Or. en

Alteração 219
Sigrid Friis, Barry Andrews, Anna Stürgkh, Katri Kulmuni

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Reconhece que o aumento da produção interna, nomeadamente em setores menos desenvolvidos, como a energia geotérmica, o biometano e a energia marinha, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; ***assinala a necessidade de aumentar a produção de gás natural na UE e no Espaço Económico Europeu;***	11. Reconhece que o aumento da produção interna ***de energias renováveis***, nomeadamente em setores menos desenvolvidos, como a energia geotérmica, o biometano e a energia marinha, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais;

Or. en

Alteração 220
Paolo Borchia, Filip Turek, Pascale Piera, Aleksandar Nikolic, Jana Nagyová, Ondřej Knotek, Margarita de la Pisa Carrión, Raffaele Stancanelli

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Reconhece que o aumento da produção interna, nomeadamente em setores menos desenvolvidos, como a energia geotérmica, o biometano e a energia marinha, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; assinala a necessidade de aumentar a produção de gás natural na UE e no Espaço Económico Europeu;	11. Reconhece que o aumento da produção interna, nomeadamente em setores menos desenvolvidos, como a energia geotérmica, o biometano***, a energia hidroelétrica*** e a energia marinha, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; assinala a necessidade de aumentar a produção de gás natural na UE e no Espaço Económico Europeu;

Or. en

Alteração 221
Katri Kulmuni, Andreas Glück, Aura Salla

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Reconhece que o aumento da produção interna, nomeadamente em setores menos desenvolvidos, como a energia geotérmica, o biometano e a energia marinha, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; assinala a necessidade de aumentar a produção de gás natural na UE e no Espaço Económico Europeu;	11. Reconhece que o aumento da produção interna, nomeadamente em setores menos desenvolvidos, como a energia geotérmica, o biometano e a energia marinha, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; assinala a necessidade de aumentar a produção de gás natural ***e de hidrogénio*** na UE e no Espaço Económico Europeu;

Or. en

Alteração 222
Andreas Glück, Marie-Agnes Strack-Zimmermann

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Reconhece que o aumento da produção interna, nomeadamente em setores menos desenvolvidos, como a energia geotérmica, o biometano e a energia marinha, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; assinala a necessidade de aumentar a produção de gás natural na UE e no Espaço Económico Europeu;	11. Reconhece que o aumento da produção interna, nomeadamente em setores menos desenvolvidos, como a energia geotérmica, o biometano e a energia marinha, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; assinala a necessidade de aumentar a produção de gás natural ***e de hidrogénio*** na UE e no Espaço Económico Europeu;

Or. en

Alteração 223
Eero Heinäluoma, Thomas Pellerin-Carlin, Niels Fuglsang

Proposta de resolução
N.º 11

Proposta de resolução	*Alteração*
11. Reconhece que o aumento da produção interna, nomeadamente em setores menos desenvolvidos, como a energia geotérmica, o biometano e a energia marinha, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; assinala a necessidade de aumentar a produção de ***gás natural*** na UE e no Espaço Económico Europeu;	11. Reconhece que o aumento da produção interna, nomeadamente em setores menos desenvolvidos, como a energia geotérmica, o biometano e a energia marinha, é essencial para reforçar a segurança energética e deve ser empreendido de uma forma que espelhe a diversidade regional e as necessidades das indústrias locais; assinala a necessidade de aumentar a produção de ***hidrogénio*** na UE e no Espaço Económico Europeu;

Or. en

Alteração 224
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Reconhece que o reforço da eficiência energética nos principais setores energéticos de utilização final, como os edifícios e a indústria, pode reduzir fortemente a procura de energia da UE, incluindo a correta aplicação do princípio da prioridade à eficiência energética, desempenhando, por conseguinte, um papel crucial na segurança energética da UE a longo prazo;

Or. en

Alteração 225
Paolo Borchia, Jana Nagyová, Filip Turek, Ondřej Knotek, Margarita de la Pisa Carrión, Raffaele Stancanelli, András László, András Gyürk

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Reconhece o potencial da energia geotérmica, estimado entre 5 e 10 GW até 2035, com um fator de capacidade de 80 a 90 %; insta a Comissão a apresentar propostas para apoiar o seu desenvolvimento nos Estados-Membros, nomeadamente através de instrumentos de atenuação dos riscos para estimular os investimentos na exploração;

Or. en

Alteração 226
Beata Szydło
em nome do Grupo ECR
Georgiana Teodorescu, Carlo Ciccioli, Elena Donazzan, Daniel Obajtek, Diego Solier, Ondřej Krutílek

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Observa com preocupação que a produção interna de gás da UE diminuiu mais de um terço entre 2020 e 2023 e que se prevê que este declínio continue sem um aumento significativo a curto prazo da produção de gás verde da UE, incluindo o biogás e o biometano;

Or. en

Alteração 227
Margarita de la Pisa Carrión, Jana Nagyová, Ondřej Knotek

Proposta de resolução
N.º 11-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-A. Recomenda a promoção do armazenamento hidroelétrico por bombagem, tirando partido das instalações hidroelétricas existentes que podem servir de baterias de armazenamento de eletricidade;

Or. en

Alteração 228
Paolo Borchia, Ondřej Knotek, Jana Nagyová, Raffaele Stancanelli, Margarita de la Pisa Carrión

Proposta de resolução
N.º 11-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	11-B. Recomenda uma abordagem baseada no investimento para as concessões hidroelétricas, visando um

aumento da capacidade de 10 a 15 GW até 2035 através da modernização das turbinas, a fim de alcançar uma eficiência de 92 %;

Or. en

Alteração 229
Radan Kanev

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia e otimizar as infraestruturas existentes;	12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia e otimizar as infraestruturas existentes; ***exorta a Comissão a avaliar, com caráter de urgência, os estrangulamentos de interligação existentes e a definir como projetos prioritários de interesse comum o desenvolvimento de interligações fortes, que permitam o livre fluxo de eletricidade entre regiões com diferentes características naturais e climáticas, bem como entre regiões com sobrecapacidade renovável ou hipocarbónica e regiões que sofrem de dependência da produção baseada em combustíveis fósseis;***

Or. en

Alteração 230
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Niels Fuglsang

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia ***e*** otimizar as infraestruturas existentes;	12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia ***em setores e regiões onde a procura está a aumentar,*** otimizar as infraestruturas existentes***, assegurar que não sejam construídos novos projetos de combustíveis fósseis, uma vez que estes se tornarão ativos irrecuperáveis, e organizar o desmantelamento de infraestruturas obsoletas em regiões onde a procura de vetores energéticos específicos está a diminuir, a fim de evitar o aumento dos custos da rede para os consumidores industriais e domésticos, bem como para os contribuintes***;
	Or. en

Alteração 231
Bruno Gonçalves, Thomas Pellerin-Carlin

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia e otimizar as infraestruturas existentes;	12. ***Considera que o desenvolvimento de interligações transfronteiriças é fundamental para a segurança energética, dado o seu papel no aumento da resiliência e da flexibilidade de todo o sistema, mas também no desbloqueio de economias de escala no domínio das energias renováveis e no aumento das capacidades de produção próprias da União;*** Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia e otimizar as

infraestruturas existentes;

Or. en

Alteração 232
Paolo Borchia, Filip Turek, Jana Nagyová, Ondřej Knotek, Raffaele Stancanelli, Margarita de la Pisa Carrión, András Gyürk, András László

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia e otimizar as infraestruturas existentes;	12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia e otimizar as infraestruturas existentes; ***insta, por conseguinte, ao investimento em interligações, com uma necessidade prevista de 600 mil milhões de euros até 2030 para expandir a capacidade da rede em 25 GW, a fim de assegurar a integração e a estabilidade do setor;***

Or. en

Alteração 233
Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir ***em*** novas redes de energia ***e*** otimizar as infraestruturas existentes;	12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir ***estrategicamente na coordenação do desenvolvimento de*** novas redes de energia***,*** otimizar as infraestruturas

existentes ***e dar prioridade a sistemas diversificados, descentralizados e integrados para uma produção de energia resiliente***;

Or. en

Alteração 234
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia e otimizar as infraestruturas existentes;	12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia e otimizar as infraestruturas existentes ***para permitir a integração de uma produção maciça de energias renováveis e reduzir ainda mais a nossa dependência dos combustíveis fósseis importados***;

Or. en

Alteração 235
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia e otimizar as infraestruturas existentes;	12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas ***devido a barreiras físicas, regulamentares e técnicas*** comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia e

otimizar as infraestruturas existentes;

Or. en

Alteração 236
Katri Kulmuni, Sigrid Friis, Andreas Glück, Aura Salla

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia e otimizar as infraestruturas existentes;	12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia***, incluindo redes e interligações ao largo*** e otimizar as infraestruturas existentes;

Or. en

Alteração 237
Nicolás González Casares, Thomas Pellerin-Carlin, Elena Sancho Murillo, Lina Gálvez, Annalisa Corrado

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia e otimizar as infraestruturas existentes;	12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia***, nomeadamente nas interligações transfronteiriças,*** e otimizar as infraestruturas existentes;

Or. en

Alteração 238
Yvan Verougstraete, Christophe Grudler, Sigrid Friis, Barry Andrews, Sophie Wilmès, Morten Løkkegaard

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia e otimizar as infraestruturas existentes;	12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética***, incluindo as redes e interligações ao largo***; sublinha que é importante investir em novas redes de energia e otimizar as infraestruturas existentes;

Or. en

Alteração 239
Andreas Glück, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Barry Andrews

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia e otimizar as infraestruturas existentes;	12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia***, incluindo as interligações,*** e otimizar as infraestruturas existentes;

Or. en

Alteração 240
András Gyürk, András László

Proposta de resolução
N.º 12

Proposta de resolução	*Alteração*
12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia e otimizar as infraestruturas existentes;	12. Faz notar que os estrangulamentos nas infraestruturas comprometem os benefícios da integração setorial e agravam as ameaças à segurança energética; sublinha que é importante investir em novas redes de energia***, incluindo o gás natural,*** e otimizar as infraestruturas existentes;

Or. en

Alteração 241
Yvan Verougstraete, Christophe Grudler, Barry Andrews, Morten Løkkegaard

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Frisa que a segurança energética deve englobar o aprovisionamento fiável de tecnologias essenciais e de matérias-primas críticas; apela à criação de condições de concorrência equitativas a nível regulamentar para os fabricantes europeus; salienta a importância do conteúdo local nos equipamentos; salienta a importância da circularidade das matérias-primas críticas na conceção dos equipamentos e das infraestruturas, reduzindo assim a dependência de fontes externas e reforçando a autonomia estratégica;

Or. en

Alteração 242
Mirosława Nykiel

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Sublinha que a maximização da utilização das infraestruturas existentes com o objetivo de assegurar a capacidade disponível para satisfazer as necessidades energéticas da Europa é vital para a segurança energética; salienta que esta maximização se aplica, em especial, ao desenvolvimento de infraestruturas transfronteiriças de gás com o apoio financeiro da UE, que permitam utilizar fontes e rotas alternativas de aprovisionamento de gás, como o projeto «Baltic Pipe», e novos pontos de ligação transfronteiriços;

Or. pl

Alteração 243
Barry Andrews, Christophe Grudler, Yvan Verougstraete

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. 13. Observa que o Mecanismo Interligar a Europa – Energia (MIE-E) ajudou a promover os investimentos transfronteiriços em infraestruturas energéticas; recorda que esta infraestrutura é fundamental para a segurança energética europeia e os esforços de descarbonização; insta a Comissão a aumentar significativamente esse financiamento aquando da apresentação da proposta do próximo quadro financeiro plurianual;

Or. en

Alteração 244
Virgil-Daniel Popescu

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Observa que a interconectividade limitada entre os Estados-Membros prejudica a distribuição eficiente dos recursos energéticos; apela a um investimento acelerado em projetos transfronteiriços de infraestruturas energéticas, a fim de reforçar a interconectividade da rede, facilitar o comércio de energia e melhorar a resiliência do mercado da energia da UE;

Or. en

Alteração 245
Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 12-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-A. Salienta que a coordenação e a antecipação dos investimentos são fundamentais para garantir que as infraestruturas necessárias sejam disponibilizadas a tempo de garantir a segurança do aprovisionamento;

Or. en

Alteração 246
Mirosława Nykiel

Proposta de resolução
N.º 12-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	12-B. Chama a atenção para a necessidade de expandir e modernizar as

infraestruturas energéticas existentes, designadamente as redes elétricas, e de investir em novas tecnologias, a fim de dar resposta à procura crescente de energia e assegurar um aprovisionamento estável para a sociedade;

Or. pl

Alteração 247
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Eero Heinäluoma, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Realça a necessidade de investir na proteção das infraestruturas energéticas contra os ataques militares e ***ciberataques; observa, com preocupação,*** que os pequenos recursos energéticos distribuídos ligados à Internet, como os conversores, ***não estão*** abrangidos pela legislação em matéria de cibersegurança e que, se forem fabricados em países terceiros, ***estes poderiam*** obter o controlo das redes elétricas da UE;	13. Realça a necessidade de investir na proteção ***e resiliência*** das infraestruturas energéticas contra os ***fenómenos meteorológicos extremos e ataques humanos, incluindo*** ataques militares e ***terroristas (físicos e cibernéticos); apela a*** que os pequenos recursos energéticos distribuídos ligados à Internet, como os conversores, ***sejam*** abrangidos pela legislação em matéria de cibersegurança e que, se forem fabricados em países terceiros, ***possam*** obter o controlo das redes elétricas da UE; ***exorta a Comissão Europeia a retirar ensinamentos da guerra na Ucrânia, em particular o papel fundamental da interligação elétrica, das microrredes, da energia solar distribuída, da energia eólica e do armazenamento de baterias para assegurar uma maior resiliência da rede elétrica contra ataques militares, incluindo ciberataques, aeronaves não tripuladas e mísseis;***

Or. en

Alteração 248

Hanna Gedin

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Realça a necessidade de investir na proteção das infraestruturas energéticas contra os ataques militares e ciberataques; observa, com preocupação, que os pequenos recursos energéticos distribuídos ligados à Internet, como os conversores, não estão abrangidos pela legislação em matéria de cibersegurança e que, se ***forem*** fabricados em países terceiros***, estes poderiam obter o controlo das redes elétricas da UE***;	13. Realça a necessidade de investir na proteção das infraestruturas energéticas***, em primeiro lugar, contra os fenómenos meteorológicos extremos, bem como*** contra os ataques militares e ciberataques; observa, com preocupação, que os pequenos recursos energéticos distribuídos ligados à Internet, como os conversores, não estão abrangidos pela legislação em matéria de cibersegurança e que, se ***a União Europeia não estabelecer um quadro legislativo que conduza a investimentos na capacidade de fabrico desses produtos no seu território, a quota de mercado dos produtos*** fabricados em países terceiros ***continuará a aumentar, criando graves preocupações em termos de ciber-resiliência, segurança e competitividade na União Europeia***;

Or. en

Alteração 249
Katri Kulmuni, Aura Salla

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Realça a necessidade de investir na proteção das infraestruturas energéticas contra os ataques militares e ciberataques; observa, com preocupação, que os ***pequenos*** recursos energéticos distribuídos ligados à Internet, como os conversores, não estão abrangidos ***pela*** legislação em matéria de cibersegurança e que, se forem fabricados em países terceiros, estes poderiam obter o controlo das redes	13. Realça a necessidade de investir na proteção das infraestruturas energéticas contra os ataques militares e ciberataques; observa, com preocupação, que os recursos energéticos distribuídos ligados à Internet, como os conversores, não estão abrangidos ***por procedimentos adequados de avaliação da conformidade ao abrigo da*** legislação em matéria de cibersegurança***, como o Regulamento de***

elétricas da UE;	***Ciber-Resiliência, representando assim um risco para a estabilidade e a segurança das redes de eletricidade da UE;*** e que, se forem fabricados ***e operados por intervenientes localizados*** em países terceiros ***hostis***, estes poderiam obter o controlo das redes elétricas da UE;

Or. en

Alteração 250
Inese Vaidere

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Realça a necessidade de ***investir*** na proteção das infraestruturas energéticas contra os ataques militares e ciberataques; ***observa, com preocupação, que os pequenos recursos energéticos distribuídos ligados à Internet, como os conversores, não estão abrangidos pela legislação em matéria de cibersegurança e que, se forem fabricados em países terceiros, estes poderiam obter o controlo das redes elétricas da UE;***	13. Realça a necessidade de ***um investimento conjunto da UE*** na proteção das infraestruturas energéticas ***no mar Báltico e noutros locais*** contra os ataques militares e ciberataques;

Or. en

Alteração 251
Beata Szydło
em nome do Grupo ECR
Carlo Ciccioli, Elena Donazzan, Daniel Obajtek, Diego Solier, Ondřej Krutílek

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Realça a necessidade de investir na proteção das infraestruturas energéticas contra os ataques militares e ciberataques;	13. Realça a necessidade de investir na proteção das infraestruturas energéticas contra os ataques militares***, híbridos*** e

observa, com preocupação, que os pequenos recursos energéticos distribuídos ligados à Internet, como os conversores, não estão abrangidos ***pela*** legislação em matéria de cibersegurança e que, se forem fabricados em países terceiros, estes poderiam obter o controlo das redes elétricas da UE;	ciberataques; observa, com preocupação, que os pequenos recursos energéticos distribuídos ligados à Internet, como os conversores, não estão abrangidos ***por procedimentos adequados de avaliação da conformidade ao abrigo da*** legislação em matéria de cibersegurança***, como o Regulamento de Ciber-Resiliência,*** e que, se forem fabricados ***e puderem ser acedidos a partir de servidores de fabricantes localizados*** em países terceiros, estes poderiam obter o controlo das redes elétricas da UE;

Or. en

Alteração 252
Yvan Verougstraete, Christophe Grudler, Sigrid Friis, Barry Andrews, Sophie Wilmès

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Realça a necessidade de investir na proteção das infraestruturas energéticas contra os ataques militares e ciberataques; observa, com preocupação, que os ***pequenos*** recursos energéticos distribuídos ligados à Internet, como os conversores, não estão abrangidos ***pela*** legislação em matéria de cibersegurança e que, se forem fabricados em países terceiros, estes poderiam obter o controlo das redes elétricas da UE;	13. Realça a necessidade de investir na proteção das infraestruturas energéticas contra os ataques militares e ciberataques***, bem como contra as ameaças colocadas por condições meteorológicas adversas***; observa, com preocupação, que os recursos energéticos distribuídos ligados à Internet, como os conversores, não estão abrangidos ***por procedimentos adequados de avaliação da conformidade ao abrigo da*** legislação em matéria de cibersegurança***, como o Regulamento de Ciber-Resiliência,*** e que, se forem fabricados ***e operados por intervenientes*** em países terceiros, estes poderiam obter o controlo das redes elétricas da UE;

Or. en

Alteração 253
Jutta Paulus

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Realça a necessidade de investir na proteção das infraestruturas energéticas contra os ataques militares e ciberataques; observa, com preocupação, que ***os*** pequenos recursos ***energéticos distribuídos ligados*** à Internet, como os conversores, ***não estão abrangidos pela*** legislação em matéria de cibersegurança e que***, se forem fabricados em*** países terceiros***, estes poderiam obter o controlo das redes elétricas da UE***;	13. Realça a necessidade de investir na proteção das infraestruturas energéticas contra os ataques militares e ciberataques; observa, com preocupação, que ***as partes dos*** pequenos recursos ***de infraestruturas energéticas distribuídas ligadas*** à Internet, como os conversores, ***devem ser examinadas mais aprofundadamente através de procedimentos adequados de avaliação da conformidade ao abrigo da*** legislação em matéria de cibersegurança***, como o Regulamento de Ciber-Resiliência,*** e que ***devem ser criadas salvaguardas adequadas para evitar o controlo e a influência de*** países terceiros;

Or. en

Alteração 254
Nicolás González Casares, Thomas Pellerin-Carlin, Elena Sancho Murillo, Lina Gálvez, Annalisa Corrado

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Realça a necessidade de investir na proteção das infraestruturas energéticas contra os ataques militares e ciberataques; ***observa, com preocupação, que os*** pequenos recursos energéticos distribuídos ligados à Internet, como os conversores, não estão abrangidos pela legislação em matéria de cibersegurança e que, se forem fabricados em países terceiros, estes poderiam obter o controlo das redes elétricas da UE;	13. Realça a necessidade de investir na proteção das infraestruturas energéticas contra os ataques militares e ciberataques; ***exorta a uma estreita coordenação entre os Estados-Membros para fazer face às vulnerabilidades dos*** pequenos recursos energéticos distribuídos ligados à Internet, como os conversores, não estão abrangidos pela legislação em matéria de cibersegurança e que, se forem fabricados em países terceiros, estes poderiam obter o controlo das redes elétricas da UE ***e comprometer a autonomia estratégica***

europeia;

Or. en

Alteração 255
Diana Iovanovici Şoşoacă

Proposta de resolução
N.º 13

Proposta de resolução	*Alteração*
13. Realça a necessidade de investir ***na proteção das*** infraestruturas energéticas ***contra os*** ataques militares e ciberataques; observa, com preocupação, que os pequenos recursos energéticos distribuídos ligados à Internet, como os conversores, não estão abrangidos pela legislação em matéria de cibersegurança e que, se forem fabricados em países terceiros, estes poderiam obter o controlo das redes elétricas da UE;	13. Realça a necessidade de investir ***em sistemas eficientes e seguros para defender as*** infraestruturas energéticas ***de*** ataques militares e***, sobretudo,*** ciberataques; observa, com preocupação, que os pequenos recursos energéticos distribuídos ligados à Internet, como os conversores, não estão abrangidos pela legislação em matéria de cibersegurança e que, se forem fabricados em países terceiros, estes poderiam obter o controlo das redes elétricas da UE;

Or. en

Alteração 256
Beata Szydło
em nome do Grupo ECR
Georgiana Teodorescu, Daniel Obajtek, Diego Solier, Ondřej Krutílek

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-A. Observa que a descentralização do sistema energético reforça a resiliência, aumentando a diversidade de fontes e a autonomia, reduzindo a dependência de centrais elétricas centralizadas, minimizando os riscos de indisponibilidade, reforçando a estabilidade da rede e permitindo uma

recuperação mais rápida de perturbações; salienta, ao mesmo tempo, que o maior número de fontes de energia remotas e dispersas, o armazenamento de energia e as novas ligações colocam desafios significativos em termos de proteção das infraestruturas;

Or. en

Alteração 257
Yvan Verougstraete, Christophe Grudler, Sigrid Friis

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-A. Insta a Comissão Europeia a estabelecer avaliações de risco obrigatórias para os sistemas de distribuição de energia com base no país de origem, assegurando que os dispositivos controlados a partir de jurisdições com potenciais preocupações de segurança estejam sujeitos a uma supervisão rigorosa e a requisitos de localização; apela ao reforço da resiliência nas cadeias de abastecimento europeias através da promoção do fabrico de sistema de distribuição de energia na UE e da promoção de alianças com parceiros internacionais de confiança;

Or. en

Alteração 258
Diana Iovanovici Şoşoacă

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-A. Salienta a necessidade de atualizar

a legislação em matéria de segurança das redes de eletricidade e das ligações entre os Estados, a fim de acompanhar as ciberameaças a nível europeu e mundial; realça a necessidade de um número adequado de profissionais especializados em cibersegurança, a médio e longo prazo, bem como de uma cooperação mais estreita entre os países da UE neste domínio;

Or. en

Alteração 259
Inese Vaidere

Proposta de resolução
N.º 13-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-A. Observa, com preocupação, que os pequenos recursos energéticos distribuídos ligados à Internet, como os conversores, não estão abrangidos pela legislação em matéria de cibersegurança e que, se forem fabricados em países terceiros, estes poderiam obter o controlo das redes elétricas da UE;

Or. en

Alteração 260
Beata Szydło
em nome do Grupo ECR
Georgiana Teodorescu, Carlo Ciccioli, Elena Donazzan, Daniel Obajtek, Diego Solier, Ondřej Krutílek

Proposta de resolução
N.º 13-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-B. Observa que as infraestruturas energéticas são, em muitos casos, detidas,

geridas e exploradas por entidades privadas, permitindo simultaneamente a prestação de serviços críticos à população e às indústrias, bem como servindo objetivos de segurança e defesa; salienta que a proteção destas infraestruturas exige uma maior participação dos governos, nomeadamente através de parcerias público-privadas;

Or. en

Alteração 261
Beata Szydło
em nome do Grupo ECR
Georgiana Teodorescu, Carlo Ciccioli, Elena Donazzan, Daniel Obajtek, Diego Solier, Ondřej Krutílek

Proposta de resolução
N.º 13-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	13-C. Observa que, embora não seja possível proteger totalmente as infraestruturas, os Estados-Membros têm de fazer tudo o que estiver ao seu alcance para aumentar a sua resiliência, que engloba a capacidade de prevenir, proteger, responder, resistir, atenuar, absorver, acomodar e recuperar de incidentes; sublinha, em particular, a necessidade de reforçar o aspeto da recuperação, que poderia ser alcançado através de um mecanismo eficiente de reparação e resposta, e poderia servir como elemento importante da estratégia de dissuasão;

Or. en

Alteração 262
Pascale Piera, Julie Rechagneux

Proposta de resolução

N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. ***Insta*** os Estados-Membros ***a procurarem soluções para*** os riscos ***de*** segurança ***associados ao investimento estrangeiro e à aquisição de*** infraestruturas energéticas;	14. ***Recorda que só*** os Estados-Membros ***têm a prerrogativa soberana de avaliar o seu ambiente estratégico e de determinar*** os riscos ***geopolíticos em termos de política energética; salienta que a*** segurança ***do aprovisionamento energético deve também incluir uma avaliação dos riscos estratégicos associados ao controlo estrangeiro de*** infraestruturas energéticas ***críticas, tendo simultaneamente em conta riscos geopolíticos mais vastos, nomeadamente a dependência de infraestruturas controladas por entidades estrangeiras, o acesso a matérias-primas energéticas críticas e a influência de países terceiros em ativos energéticos estratégicos***;

Or. fr

Alteração 263
Hanna Gedin

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Insta os Estados-Membros a procurarem soluções para os riscos de segurança associados ao investimento estrangeiro e à aquisição de infraestruturas energéticas;	14. Insta os Estados-Membros a procurarem soluções para os riscos de segurança associados ao investimento estrangeiro e à aquisição de infraestruturas energéticas; ***salienta que as infraestruturas energéticas são de interesse vital e devem ser estabelecidas como um bem público; sublinha que a rede elétrica funciona como um monopólio natural e que as soluções de***

mercado raramente constituem uma boa alternativa neste setor; exorta os Estados-Membros a investigarem devidamente os envolvimentos privados em infraestruturas elétricas críticas, a fim de manter a segurança em toda a rede europeia integrada;

Or. en

Alteração 264
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Tobback, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Insta os Estados-Membros a procurarem soluções para os riscos de segurança associados ao investimento estrangeiro ***e à aquisição de*** infraestruturas energéticas;	14. Insta os Estados-Membros a procurarem soluções para os riscos de segurança associados ao investimento estrangeiro ***em*** infraestruturas energéticas; ***exorta a Comissão Europeia a criar um Fundo de Soberania capaz de investir em empresas críticas em risco de aquisição estrangeira; salienta a necessidade de a Comissão dispor de uma visão global e de uma decisão vinculativa na análise dos principais investimentos diretos estrangeiros, nomeadamente através do Regulamento Investimento Direto Estrangeiro, a fim de assegurar que os investimentos estão em consonância com os interesses estratégicos e as prioridades de segurança da UE;***

Or. en

Alteração 265
Beata Szydło
em nome do Grupo ECR
Carlo Ciccioli, Elena Donazzan, Daniel Obajtek, Diego Solier, Ondřej Krutílek

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Insta os Estados-Membros a procurarem soluções para os riscos de segurança associados ao investimento estrangeiro e à aquisição de infraestruturas energéticas;	14. Insta os Estados-Membros a procurarem soluções para os riscos de segurança associados ao investimento estrangeiro e à aquisição de infraestruturas energéticas; ***manifesta a sua preocupação com uma série de investimentos estrangeiros potencialmente sensíveis, em particular nas redes, que foram favorecidos pelas medidas de austeridade; congratula-se, a este respeito, com a revisão em curso do Regulamento Análise do Investimento Estrangeiro;***

Or. en

Alteração 266
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Insta os Estados-Membros a procurarem soluções para os riscos de segurança associados ao investimento estrangeiro e à aquisição de infraestruturas energéticas;	14. Insta ***as instituições da UE e*** os Estados-Membros ***a chegarem rapidamente a um acordo sobre uma reforma ambiciosa do quadro de controlo dos investimentos estrangeiros da UE e*** a procurarem soluções para os riscos de segurança associados ao investimento estrangeiro e à aquisição de infraestruturas energéticas;

Or. en

Alteração 267
Yvan Verougstraete, Christophe Grudler, Sigrid Friis, Sophie Wilmès

Proposta de resolução
N.º 14

Proposta de resolução	*Alteração*
14. Insta os Estados-Membros a procurarem soluções para os riscos de segurança associados ao investimento estrangeiro e à aquisição de infraestruturas energéticas;	14. Insta ***à criação de um mecanismo de análise do investimento direto estrangeiro (IDE) obrigatório para todos*** os Estados-Membros ***da UE,*** a ***fim de*** procurarem soluções para os riscos de segurança associados ao investimento estrangeiro e à aquisição de infraestruturas energéticas;

Or. en

Alteração 268
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-A. Os investimentos, os interesses e a presença da participação de países terceiros nas infraestruturas energéticas europeias, como centrais elétricas, redes e instalações de armazenamento, estão a aumentar. Esta crescente presença estrangeira em ativos energéticos estratégicos representa um risco significativo para a resiliência e a segurança da União. Tendo em conta a evolução do panorama da segurança, é crucial que a União adote urgentemente uma abordagem estratégica rigorosa para o desenvolvimento e a supervisão das suas infraestruturas energéticas. Tal deve incluir a prevenção de qualquer presença de países terceiros que possa comprometer a segurança do aprovisionamento, a ordem pública ou a integridade das redes energéticas críticas na União;

Or. en

Alteração 269
Yvan Verougstraete, Christophe Grudler, Morten Løkkegaard

Proposta de resolução
N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-A. Sublinha a necessidade de reforçar a dupla utilização civil e militar das infraestruturas de armazenamento e distribuição de energia, a fim de reforçar a segurança energética e as capacidades de defesa; apela à adoção de medidas concretas para facilitar e reforçar as infraestruturas energéticas de dupla utilização, incluindo a criação de reservas seguras e fiáveis de combustível líquido ao longo dos corredores de transporte militar, a fim de apoiar as necessidades logísticas civis e relacionadas com a defesa;

Or. en

Alteração 270
Pilar del Castillo Vera, Raúl de la Hoz Quintano, Virgil-Daniel Popescu, Letizia Moratti, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Massimiliano Salini, Susana Solís Pérez, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 14-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-A. Salienta que o aprovisionamento energético na Europa está sujeito a uma especulação significativa; salienta a necessidade de assegurar um aprovisionamento energético a preços acessíveis na UE, nomeadamente garantindo uma maior supervisão dos mercados financeiros ligados aos derivados de energia;

Or. en

Alteração 271
Yvan Verougstraete, Christophe Grudler, Sigrid Friis, Barry Andrews

Proposta de resolução
N.º 14-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	14-B. Salienta a necessidade de planos operacionais europeus, nacionais e regionais para reparações em caso de sabotagem em terra e no mar, incluindo planos que tenham em conta múltiplos eventos, como cortes simultâneos de cabos, num contexto de tensão nos mercados da energia;

Or. en

Alteração 272
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Yannis Maniatis, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Frisa que a segurança energética deve englobar o aprovisionamento de tecnologias ***essenciais*** e de matérias-primas críticas; solicita um maior apoio à indústria de construção de redes da UE;	15. Frisa que a segurança energética deve englobar o aprovisionamento de tecnologias ***e componentes neutros em carbono*** e de matérias-primas críticas; solicita um maior apoio à indústria de construção de redes da UE ***e, ao mesmo tempo, assegurar a diversificação do abastecimento de componentes críticos***; ***exorta a Comissão Europeia a adotar um Plano de Investimento em Tecnologias Limpas para apoiar o fabrico de componentes críticos na Europa; insta a Comissão a encomendar um estudo independente sobre o impacto positivo das políticas de suficiência na segurança energética europeia, nomeadamente em***

termos de redução do consumo de combustíveis fósseis e de matérias-primas; salienta a importância de apoiar a economia circular através de regulamentação específica, parcerias estratégicas e investimentos para reduzir a dependência da UE das importações de materiais estrangeiros;

Or. en

Alteração 273
Katri Kulmuni, Christophe Grudler, Aura Salla

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Frisa que a segurança energética deve englobar o aprovisionamento de tecnologias ***essenciais*** e de matérias-primas críticas; solicita um maior apoio à indústria de construção de redes da UE;	15. Frisa que a segurança energética deve englobar o aprovisionamento de tecnologias ***e componentes neutros em carbono*** e de matérias-primas críticas; solicita um maior apoio à indústria de construção de redes da UE ***e, ao mesmo tempo, assegurar a diversificação do abastecimento de componentes críticos***; ***apela a uma atualização do quadro dos contratos públicos que simplifique e reduza eficazmente os encargos administrativos para os operadores de rede no acesso às tecnologias de rede necessárias;***

Or. en

Alteração 274
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Frisa que a segurança energética deve englobar o aprovisionamento de	15. Frisa que a segurança energética deve englobar o aprovisionamento de

tecnologias essenciais e de matérias-primas críticas; solicita um maior apoio à indústria de construção de redes da UE;	tecnologias essenciais ***neutras em carbono*** e de matérias-primas críticas; solicita um maior apoio à indústria de construção de redes ***e tecnologias limpas*** da UE; ***salienta a necessidade de assegurar a produção de equipamento e tecnologia de substituição para instalações danificadas, juntamente com a normalização das tecnologias em toda a UE;***

Or. en

Alteração 275
Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Thomas Pellerin-Carlin, Niels Fuglsang

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Frisa que a segurança energética deve englobar o aprovisionamento de tecnologias essenciais e de matérias-primas críticas; solicita um maior apoio à indústria de construção de redes da UE;	15. Frisa que a segurança energética deve englobar o aprovisionamento de tecnologias essenciais e de matérias-primas críticas ***e a prevenção do desenvolvimento de dependências de fornecedores únicos***; solicita um maior apoio à indústria de construção de redes da UE;

Or. en

Alteração 276
Diana Iovanovici Şoşoacă

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Frisa que a segurança energética deve englobar o aprovisionamento de tecnologias essenciais e de matérias-primas críticas; solicita um maior apoio à indústria de construção de redes da UE;	15. Frisa que a segurança energética deve englobar o aprovisionamento de tecnologias essenciais ***adaptadas a eventuais riscos de qualquer tipo*** e de matérias-primas críticas; solicita um maior apoio à indústria de construção de redes da UE;

Or. en

Alteração 277
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Virgil-Daniel Popescu, Andrea Wechsler, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Susana Solís Pérez, Angelika Niebler, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 15

Proposta de resolução	*Alteração*
15. Frisa que a segurança energética deve englobar o aprovisionamento de tecnologias essenciais e de matérias-primas críticas; solicita um maior apoio à indústria de construção de redes da UE;	15. Frisa que a segurança energética deve englobar o aprovisionamento de tecnologias ***e componentes*** essenciais e de matérias-primas críticas; solicita um maior apoio à indústria de construção de redes da UE;

Or. en

Alteração 278
Hanna Gedin

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-A. Sublinha a necessidade de desenvolver rapidamente as redes de energia e de eletricidade para ligar toda a União; reconhece que este importante desenvolvimento em grande escala das infraestruturas é crucial para alcançar a segurança energética; salienta que esta tarefa exige coordenação e uma visão a longo prazo; receia que uma política de financiamento de iniciativas privadas numa base ad hoc, tendo como critério mais importante o retorno do investimento, não possa cumprir esta tarefa; incentiva, por conseguinte, os Estados-Membros a avançarem no sentido da propriedade pública de

infraestruturas críticas de energia e eletricidade, a fim de ligar a Europa das maiores áreas metropolitanas às aldeias mais remotas; sublinha que esta abordagem permite o tão necessário controlo democrático da capacidade do setor para garantir um aprovisionamento energético seguro;

Or. en

Alteração 279
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Virgil-Daniel Popescu, Andrea Wechsler, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Susana Solís Pérez, Angelika Niebler, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 15-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	15-A. Salienta a necessidade de assegurar um aprovisionamento diversificado de componentes críticos; apela a uma atualização do quadro relativo aos contratos públicos, a fim de simplificar e reduzir os encargos administrativos para os operadores de rede no acesso às tecnologias de rede necessárias;

Or. en

Alteração 280
Hanna Gedin

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Salienta que a UE deve dar prioridade às parcerias com fornecedores de energia que partilham os mesmos	16. ***Realça que a UE deve permitir que os Estados-Membros estabeleçam um apoio financeiro para investimentos na***

valores, como os do Espaço Económico Europeu;	***capacidade de fabrico de tecnologias de energias renováveis e na produção e no armazenamento de energia distribuída na União Europeia, como forma de reforçar a segurança energética europeia, bem como a ciber-resiliência e a competitividade;*** salienta que a UE deve dar prioridade às parcerias com fornecedores de energia que partilham os mesmos valores, como os do Espaço Económico Europeu; ***salienta que a UE deve dar prioridade às parcerias com fornecedores de energia que partilham os mesmos valores, como os do Espaço Económico Europeu;***
	Or. en

Alteração 281
Barry Andrews, Christophe Grudler, Yvan Verougstraete, Sigrid Friis

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Salienta que a UE deve dar prioridade às parcerias com fornecedores de energia que partilham os mesmos valores, como os do Espaço Económico Europeu;	16. Salienta que a UE deve dar prioridade às parcerias com fornecedores de energia que partilham os mesmos valores, como os do Espaço Económico Europeu; ***recorda que o desenvolvimento de infraestruturas de eletricidade para aproveitar o potencial da energia eólica marítima do mar do Norte é uma prioridade partilhada pela UE, pela Noruega e pelo Reino Unido; reitera que a construção de uma rede em malha offshore no mar do Norte e no mar Báltico poderia aumentar a segurança do aprovisionamento; observa que os projetos de interligação elétrica com países terceiros não devem criar novas dependências para a segurança energética da UE;***
	Or. en

Alteração 282
Bruno Gonçalves

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Salienta que a UE deve dar prioridade às parcerias com fornecedores de energia que partilham os mesmos valores, como os do Espaço Económico Europeu;	16. Salienta que a UE deve dar prioridade às parcerias com fornecedores de energia***, de matérias-primas e de componentes de tecnologias limpas*** que partilham os mesmos valores, como os do Espaço Económico Europeu***, a Austrália, o Brasil, o Canadá, o Chile, a Índia, o Japão, a Coreia do Sul e o Reino Unido***;

Or. en

Alteração 283
Pascale Piera, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Salienta que ***a UE deve dar prioridade às*** parcerias ***com fornecedores de energia que partilham os mesmos valores, como os do Espaço Económico Europeu***;	16. Salienta que ***os Estados-Membros devem esforçar-se por diversificar ao máximo as suas*** parcerias ***internacionais, a fim de evitar qualquer dependência estratégica, nomeadamente em relação a países terceiros cujos interesses sejam divergentes ou mesmo antagónicos***;

Or. fr

Alteração 284
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Yannis Maniatis, Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Salienta que a UE deve dar prioridade às parcerias com fornecedores de energia que partilham os mesmos valores, como os do Espaço Económico Europeu;	16. Salienta que a UE deve dar prioridade às parcerias com fornecedores de energia***, de matérias-primas e de componentes de tecnologias limpas*** que partilham os mesmos valores, como os do Espaço Económico Europeu***, o Canadá, a Índia, a Austrália e o Chile***;

Or. en

Alteração 285
Andreas Glück, Marie-Agnes Strack-Zimmermann, Barry Andrews

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Salienta ***que a UE deve dar prioridade às*** parcerias ***com fornecedores de energia que partilham os mesmos valores, como os do Espaço Económico Europeu***;	16. Salienta ***o ganho em segurança através de cadeias de abastecimento de energia diversificadas com parceiros fiáveis; sublinha a necessidade de*** parcerias ***energéticas, em especial para a importação de hidrogénio verde e hipocarbónico***;

Or. en

Alteração 286
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Salienta que a UE deve dar prioridade às parcerias com fornecedores de energia que partilham os mesmos valores, como os do Espaço Económico Europeu;	16. Salienta que a UE deve dar prioridade às parcerias com fornecedores de energia que partilham os mesmos valores, como os ***países*** do Espaço Económico Europeu;

Or. en

Alteração 287
Seán Kelly

Proposta de resolução
N.º 16

Proposta de resolução	*Alteração*
16. Salienta que a UE deve dar prioridade às parcerias com fornecedores de energia que partilham os mesmos valores***, como os do Espaço Económico Europeu***;	16. Salienta que a UE deve dar prioridade às parcerias com fornecedores de energia que partilham os mesmos valores;

Or. en

Alteração 288
Eero Heinäluoma, Thomas Pellerin-Carlin

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Observa que, desde 2020, a volatilidade dos preços da energia aumentou e que se espera que esta tendência se mantenha, à medida que a percentagem de energias renováveis aumenta; a volatilidade dos preços da energia pode ter impactos significativos nos consumidores, nas empresas e na economia em geral; apela, por conseguinte, a investimentos significativos em soluções de flexibilidade, incluindo a resposta do lado da procura, o armazenamento de energia e a capacidade mobilizável firme; salienta que a energia de base limpa adicional é essencial para reforçar a segurança energética e a estabilidade da rede; observa que um relatório recente da Agência Internacional de Energia reconhece o

papel da energia nuclear no fornecimento de eletricidade de base e na melhoria da flexibilidade da rede; insta a Comissão a definir uma estratégia clara para incentivar os investimentos na produção de eletricidade de base limpa, incluindo a energia nuclear, a fim de atenuar a volatilidade dos preços e reforçar a segurança energética;

Or. en

Alteração 289
Christophe Grudler, Yvan Verougstraete, Marie-Pierre Vedrenne, Sophie Wilmès

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Apoia a anunciada simplificação das regras em matéria de auxílios estatais pela Comissão, a fim de estimular os investimentos em tecnologias limpas, assegurando o alinhamento com os objetivos climáticos da UE e a transição industrial ecológica; considera que as novas orientações, que deverão ser adotadas até junho de 2025, permitirão aos Estados-Membros prestar apoio financeiro, incluindo subvenções e incentivos fiscais, a projetos de tecnologias limpas centrados na redução das emissões de carbono e no reforço da sustentabilidade em todas as indústrias; insta a Comissão a assegurar que o novo quadro em matéria de auxílios estatais se baseia na lista de tecnologias neutras em carbono descrita no artigo 4.º do Regulamento Indústria Neutra em Carbono, permitindo que as melhores soluções adaptadas às diferentes realidades industriais beneficiem de um acesso simplificado aos auxílios estatais;

Or. en

Alteração 290
Letizia Moratti, Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Salienta a importância da cooperação energética com a região mediterrânica para alcançar um futuro energético sustentável e seguro; congratula-se com a iniciativa de cooperação transmediterrânica no domínio da energia e das tecnologias limpas, prevista no âmbito do Pacto da Indústria Limpa, para impulsionar investimentos públicos e privados em grande escala em energias renováveis; insta a Comissão a continuar a apoiar os países parceiros na promoção da sua transição no quadro das políticas climáticas e ambientais, promovendo ativamente a colaboração no domínio da energia e projetos de energias renováveis mutuamente benéficos;

Or. en

Alteração 291
Yvan Verougstraete, Christophe Grudler, Morten Løkkegaard, Sigrid Friis, Barry Andrews

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Insta a Comissão a criar procedimentos acelerados de licenciamento, semelhantes às disposições do regulamento de emergência, para acelerar, simplificar e facilitar a implantação da produção de energias renováveis; exorta a Comissão e os

Estados-Membros a promoverem e harmonizarem os procedimentos de pré-licenciamento em toda a UE, assegurando que os requerentes possam concluir as etapas preliminares antes do licenciamento formal, reduzindo assim os atrasos administrativos e acelerando a execução dos projetos;

Or. en

Alteração 292
Beata Szydło
em nome do Grupo ECR
Georgiana Teodorescu, Carlo Ciccioli, Elena Donazzan, Daniel Obajtek, Diego Solier, Ondřej Krutílek

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Toma nota da declaração do secretário-geral da NATO, Marc Rutte, sobre a necessidade de mudar para uma mentalidade de guerra, em particular no setor da energia, tendo também em conta a necessidade de assegurar o abastecimento das forças militares e das indústrias de defesa; insta a Comissão a ter em conta as futuras necessidades em termos de capacidades militares e de mobilidade no desenvolvimento do sistema energético da UE;

Or. en

Alteração 293
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Reconhece o aumento exponencial da procura de energia no setor digital; salienta que tal sublinha a importância de políticas de eficiência energética sólidas e a importância de a UE explorar soluções sustentáveis para satisfazer esta procura, mantendo simultaneamente um sistema energético resiliente;

Or. en

Alteração 294
Virgil-Daniel Popescu

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Salienta a importância de reforçar as medidas de eficiência energética em todos os setores, incluindo a indústria, os transportes e a habitação, a fim de reduzir a procura global de energia e a dependência de fontes de energia externas;

Or. en

Alteração 295
Sigrid Friis, Anna Stürgkh

Proposta de resolução
N.º 16-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-A. Apela à suspensão dos investimentos em terminais de gás natural liquefeito (GNL) e noutras infraestruturas de importação, que correm o risco de se tornarem ativos irrecuperáveis à medida que o consumo de combustíveis fósseis da

UE diminui, em conformidade com a Lei Europeia em matéria de Clima;

Or. en

Alteração 296
Beata Szydło
em nome do Grupo ECR
Georgiana Teodorescu, Daniel Obajtek, Diego Solier, Ondřej Krutílek

Proposta de resolução
N.º 16-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-B. Reconhece a importância do setor europeu dos combustíveis líquidos, nomeadamente à luz da dependência militar a longo prazo dos combustíveis líquidos; observa com preocupação que, embora a procura de combustíveis líquidos deva aumentar à medida que os Estados-Membros aumentam a produção e a aquisição de equipamento de defesa, e tendo em conta o aumento da procura durante um potencial conflito militar, o setor da refinação e a produção de combustíveis líquidos estão a diminuir na Europa; insta a Comissão a elaborar uma estratégia a longo prazo em matéria de combustíveis líquidos, assegurando a viabilidade do modelo de negócio do setor da refinação na Europa, para que possa produzir combustíveis líquidos em toda a União, assegurar o acesso fácil dos militares aos combustíveis numa situação de crise e reduzir a dependência de cadeias de importação vulneráveis e de produtores não fiáveis; observa com preocupação a falta de infraestruturas de gasodutos e de armazenamento de combustível, em particular no flanco oriental da NATO; chama a atenção para a recomendação do relatório Niinisto sobre a necessidade de prosseguir os trabalhos relativos aos corredores de transporte prioritários (de dupla

utilização) para movimentos militares e ao alargamento das cadeias de abastecimento de combustível para as forças armadas ao longo destes corredores, bem como à constituição de reservas estratégicas de energia;

Or. en

Alteração 297
Yvan Verougstraete, Christophe Grudler, Sigrid Friis, Sophie Wilmès

Proposta de resolução
N.º 16-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-B. Apoia a anunciada simplificação das regras em matéria de auxílios estatais pela Comissão, a fim de estimular os investimentos em tecnologias limpas, assegurando o alinhamento com os objetivos climáticos da UE e a transição industrial ecológica; considera que as novas orientações, que deverão ser adotadas até junho de 2025, permitirão aos Estados-Membros prestar apoio financeiro, incluindo subvenções e incentivos fiscais, a projetos de tecnologias limpas centrados na redução das emissões de carbono e no reforço da sustentabilidade em todas as indústrias;

Or. en

Alteração 298
Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Thomas Pellerin-Carlin, Niels Fuglsang

Proposta de resolução
N.º 16-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-B. Congratula-se com a Comunicação Conjunta sobre o Plano de

Ação da UE para a Segurança dos Cabos; salienta a importância de garantir a segurança do aprovisionamento de peças sobresselentes para cabos e a constituição de reservas de materiais e equipamentos essenciais, bem como a aquisição ou contratação de navios de reparação e instalação adicionais, dando prioridade, em especial, ao mar Báltico, que é atualmente o mais afetado;

Or. en

Alteração 299
Beata Szydło
em nome do Grupo ECR
Georgiana Teodorescu, Daniel Obajtek, Diego Solier, Ondřej Krutílek

Proposta de resolução
N.º 16-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-C. Exorta, a este respeito, a Comissão a rever a Diretiva relativa às reservas de petróleo à luz das recentes mudanças geopolíticas e das necessidades de capacitação militar, bem como a ponderar o alargamento da lista de produtos para os quais o armazenamento estratégico obrigatório e o ajustamento da atual obrigação de constituição de reservas aos riscos atuais;

Or. en

Alteração 300
Hanna Gedin

Proposta de resolução
Subtítulo 2

Proposta de resolução	*Alteração*
Abandono progressivo do	Abandono progressivo do

aprovisionamento energético russo	aprovisionamento energético russo ***e dos combustíveis fósseis em geral***

Or. en

Alteração 301
Beata Szydło
em nome do Grupo ECR
Georgiana Teodorescu, Daniel Obajtek, Diego Solier, Ondřej Krutílek

Proposta de resolução
N.º 16-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	16-D. Lamenta que a falta de solidariedade em termos de segurança do bloco, e em particular no contexto da política energética, e o tráfico de interesses individuais por parte de alguns Estados-Membros da UE tenham ensinado a todo o continente – que pagou muito caro por isso – os perigos da dependência de um fornecedor de energia pouco fiável; salienta que os ensinamentos retirados da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia devem estar no centro das futuras ações da UE;

Or. en

Alteração 302
Nicolás González Casares, Thomas Pellerin-Carlin, Elena Sancho Murillo, Lina Gálvez

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Expressa preocupação com o facto de a UE ***estar a aumentar*** a sua dependência do ***gás russo, considerando que importou mais 30 % de*** gás natural da Rússia ***em maio de 2024 do que em***	17. ***Salienta que, graças ao plano REPowerEU para eliminar progressivamente a dependência dos combustíveis fósseis russos e às ações de emergência, entre outros aspetos, as***

setembro de 2022;	***importações de gás russo (gasoduto e GNL) diminuíram de uma quota de 45 % das importações totais de gás da UE em 2021 para 18 % até agosto de 2024;*** Expressa preocupação com o facto de a UE ***manter*** a sua dependência do gás natural da Rússia;

Or. en

Alteração 303
Mirosława Nykiel

Proposta de resolução
N.º 17

Proposta de resolução	*Alteração*
17. Expressa preocupação com o facto de a UE estar a aumentar a sua dependência do gás russo, considerando que importou mais 30 % de gás natural da Rússia em maio de 2024 do que em setembro de 2022;	17. Expressa preocupação com o facto de a UE estar a aumentar a sua dependência do gás russo, considerando que importou mais 30 % de gás natural da Rússia em maio de 2024 do que em setembro de 2022; ***chama a atenção para o aumento das importações de gás para determinados países europeus nos últimos anos;***

Or. pl

Alteração 304
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Apela a uma proibição imediata e total, por parte da UE, do gás russo, incluindo o GNL, as importações e as aquisições, bem como à inclusão dos terminais de GNL de Yamal e Arctic-2 na lista de sanções da UE; observa que a

Rússia é o segundo maior fornecedor de GNL na UE, a seguir aos Estados Unidos; considera que as sanções da UE contra as importações russas de GNL permitiriam às empresas da UE tirar partido das cláusulas de força maior e rescindir contratos com fornecedores russos;

Or. en

Alteração 305
Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Considera que existem múltiplas estratégias que a UE pode seguir para pôr progressivamente termo à sua dependência de um fornecedor pouco fiável, como a Rússia; salienta que cadeias de abastecimento diversificadas, uma cooperação eficaz com diferentes regiões mundiais e indústrias nacionais fortes são as melhores garantias de poder alavancar um aprovisionamento ininterrupto de energia limpa para a UE;

Or. en

Alteração 306
Niels Fuglsang, Thomas Pellerin-Carlin, Sofie Eriksson

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Recorda que o principal motor dos elevados preços da energia na UE é a vasta importação de combustíveis fósseis; observa que, desde a invasão da Ucrânia, a UE importou petróleo e gás da Rússia

num montante total superior a 200 mil milhões de EUR; observa que tal equivale a apoiar a Rússia com mais de dois caças f35 por dia desde a invasão em fevereiro de 2022;

Or. en

Alteração 307
Katri Kulmuni, Sigrid Friis, Aura Salla

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. O papel da cooperação público-privada na garantia da preparação e da segurança energética é vital. A cooperação público-privada deve ser reforçada para facilitar o reforço da resiliência, bem como respostas coordenadas a eventuais crises energéticas.

Or. en

Alteração 308
Hanna Gedin

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Manifesta preocupação pelo facto de a percentagem de combustíveis fósseis na energia bruta disponível da UE ter sido de 70 % em 2022 e de ter diminuído apenas 2 % entre 2014 e 2022, não colocando a UE no objetivo de alcançar a neutralidade climática até 2050;

Or. en

Alteração 309
Nicolás González Casares, Thomas Pellerin-Carlin, Elena Sancho Murillo, Lina Gálvez, Annalisa Corrado

Proposta de resolução
N.º 17-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-A. Manifesta preocupação pelo facto de, em 2023, 23,5 % do urânio consumido na UE provir da Rússia e de 30,1 % do enriquecimento de urânio utilizado na frota nuclear da UE ter sido efetuado pela Rússia;

Or. en

Alteração 310
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 17-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-B. Salienta que o aprovisionamento de GNL russo não deve ser substituído por novas dependências fósseis, mas sim tornado supérfluo através de medidas de descarbonização, eletrificação e melhoria da eficiência, cumprindo os objetivos do pacote Objetivo 55 e do plano REPowerEU;

Or. en

Alteração 311
Jutta Paulus

em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 17-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	17-C. Apela à aplicação de sanções à frota singular de navios de transporte de GNL da classe de navegação no gelo ligados ao projeto Yamal LNG; observa que a aplicação de sanções aos navios de transporte de GNL seria altamente eficaz, uma vez que o número de navios de transporte de GNL da classe de navegação no gelo no mundo é limitado;

Or. en

Alteração 312
Sigrid Friis, Barry Andrews, Anna Stürgkh

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Enfatiza que o roteiro para o abandono progressivo das importações de energia russa deve conduzir ao seu fim definitivo o mais brevemente possível, particularmente no que se refere às tecnologias nuclear e conexas;	18. Enfatiza que o roteiro para o abandono progressivo das importações de energia russa deve conduzir ao seu fim definitivo o mais brevemente possível, ***e o mais tardar até 2027,*** particularmente no que se refere às tecnologias nuclear e conexas; ***reflete que a poupança de energia é a forma mais eficaz em termos de custos de reduzir a dependência das importações de combustíveis fósseis provenientes da Rússia; observa que a aplicação efetiva da legislação adotada pode contribuir significativamente para a eliminação progressiva;***

Or. en

Alteração 313

Beata Szydło
em nome do Grupo ECR
Georgiana Teodorescu, Daniel Obajtek, Diego Solier, Ondřej Krutílek

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Enfatiza que o roteiro para o abandono progressivo das importações de energia russa deve conduzir ao seu fim definitivo o mais brevemente possível, particularmente no que se refere às tecnologias nuclear e conexas;	18. Enfatiza que o roteiro para o abandono progressivo das importações de energia russa deve conduzir ao seu fim definitivo o mais brevemente possível, particularmente no que se refere às tecnologias nuclear e conexas; ***manifesta a sua profunda preocupação pelo facto de o roteiro, que deveria ser publicado no prazo de 100 dias após os trabalhos da nova Comissão, ter sido adiado duas vezes e ter recentemente desaparecido da ordem do dia das próximas reuniões do Colégio;***

Or. en

Alteração 314
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Enfatiza que o roteiro para o abandono progressivo das importações de energia russa deve conduzir ao seu fim definitivo ***o mais brevemente possível***, particularmente no que se refere às tecnologias nuclear e conexas;	18. Enfatiza que o roteiro para o abandono progressivo das importações de energia russa deve conduzir ao seu fim definitivo ***nos próximos três meses***, particularmente no que se refere às tecnologias nuclear e conexas; ***insta a Comissão Europeia a utilizar todos os instrumentos existentes, incluindo a introdução de um sistema trimestral de quotas para as importações de gás russo para a UE e a introdução de um preço máximo para o GNL russo;***

Or. en

Alteração 315
Hanna Gedin

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Enfatiza que o roteiro para o abandono progressivo das importações de energia russa deve conduzir ao seu fim definitivo o mais brevemente possível, particularmente no que se refere às tecnologias nuclear e conexas;	18. Enfatiza que o roteiro para o abandono progressivo das importações de energia russa deve conduzir ao seu fim definitivo o mais brevemente possível, particularmente no que se refere às tecnologias nuclear e conexas; ***reitera que, para alcançar os seus objetivos climáticos, a UE tem de eliminar progressivamente o carvão o mais tardar até 2030, o gás fóssil o mais tardar até 2035 e o petróleo o mais tardar até 2040;***

Or. en

Alteração 316
Inese Vaidere

Proposta de resolução
N.º 18

Proposta de resolução	*Alteração*
18. Enfatiza que o roteiro para o abandono progressivo das importações de energia russa deve conduzir ao seu fim definitivo o mais brevemente possível, particularmente no que se refere às tecnologias nuclear e conexas;	18. Enfatiza que o roteiro para o abandono progressivo das importações de energia russa deve conduzir ao seu fim definitivo o mais brevemente possível, particularmente no que se refere ***à eliminação total e rápida do gás e do petróleo russos, bem como*** às tecnologias nuclear e conexas;

Or. en

Alteração 317
Niels Fuglsang, Thomas Pellerin-Carlin, Sofie Eriksson

Proposta de resolução
N.º 18 – parágrafo 1 (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	Recorda que o Plano REPowerEU indica claramente a eficiência energética como uma componente vital para a eliminação progressiva do gás russo, assegurando simultaneamente preços da energia acessíveis, propondo assim um objetivo vinculativo de eficiência energética de 13 %; observa que a Diretiva Eficiência Energética tem um objetivo vinculativo de eficiência energética de 11,7 %; insta a Comissão Europeia a assegurar a aplicação plena e atempada da Diretiva Eficiência Energética, a fim de assegurar a eliminação progressiva do gás russo;

Or. en

Alteração 318
Beata Szydło
em nome do Grupo ECR
Georgiana Teodorescu, Daniel Obajtek, Diego Solier, Ondřej Krutílek

Proposta de resolução
N.º 18-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	18-A. Insiste em que o roteiro para pôr termo às importações de energia russa deve incluir toda a cadeia de abastecimento nuclear, a fim de assegurar a autonomia estratégica aberta da UE; reconhece a cadeia europeia de abastecimento de combustível nuclear como um ativo estratégico e o importante papel que desempenhará no apoio à diversificação dos combustíveis; observa que os fornecedores nacionais estão a aumentar a capacidade das suas

instalações europeias para satisfazer o aumento da procura, à medida que os serviços públicos se afastam proativamente da oferta russa; salienta que são urgentemente necessárias decisões políticas claras a nível nacional e da UE para fazer face às vulnerabilidades do aprovisionamento de combustível nuclear do bloco; insiste em que a ausência de medidas para diversificar o aprovisionamento de todos os intervenientes na cadeia de valor nuclear prejudicará os esforços para substituir o gás russo por uma produção nuclear sem emissões de carbono e comprometerá a segurança energética quando esta é mais necessária;

Or. en

Alteração 319
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Manifesta preocupação quanto ao facto de os dados oficiais não darem uma ideia completa das importações de energia russa, uma vez que o petróleo e o gás russos com novos rótulos continuam a entrar no mercado da UE; lamenta que esta situação ocorra muitas vezes com a aprovação tácita dos Estados-Membros da UE;	19. Manifesta preocupação quanto ao facto de os dados oficiais não darem uma ideia completa das importações de energia russa ***e do seu destino final***, uma vez que o petróleo e o gás russos com novos rótulos continuam a entrar no mercado da UE; lamenta que esta situação ocorra muitas vezes com a aprovação tácita dos Estados-Membros da UE; ***salienta que as obrigações de comunicação de informações estabelecidas no Regulamento Metano podem servir para enfrentar este desafio aumentando a transparência das importações de energia e, por conseguinte, insta à rápida aplicação destas medidas;***

Or. en

Alteração 320
Hanna Gedin

Proposta de resolução
N.º 19

Proposta de resolução	*Alteração*
19. Manifesta preocupação quanto ao facto de os dados oficiais não darem uma ideia completa das importações de energia russa, uma vez que o petróleo e o gás russos com novos rótulos continuam a entrar no mercado da UE; lamenta que esta situação ocorra muitas vezes com a aprovação tácita dos Estados-Membros da UE;	19. Manifesta preocupação quanto ao facto de os dados oficiais não darem uma ideia completa das importações de energia russa, uma vez que o petróleo e o gás russos com novos rótulos continuam a entrar no mercado da UE; lamenta que esta situação ocorra muitas vezes com a aprovação tácita dos Estados-Membros da UE; ***observa com preocupação que a transposição e a aplicação a nível nacional dos pacotes Objetivo 55 estão atrasadas, o que retarda os esforços da UE para eliminar progressivamente os combustíveis fósseis;***

Or. en

Alteração 321
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 19-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	19-A. Insta os Estados-Membros a publicarem dados sobre a origem do gás importado, exportado e consumido internamente;

Or. en

Alteração 322
Hanna Gedin

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Concorda que uma avaliação adequada do nível das importações de energia russa é uma condição necessária para acabar progressivamente com esta dependência; saúda as propostas de mecanismos de transparência e rastreabilidade, uma vez que a aplicação eficaz das sanções depende da existência de mecanismos de controlo compatíveis em todos os Estados-Membros;	20. Concorda que uma avaliação adequada do nível das importações de energia russa é uma condição necessária para acabar progressivamente com esta dependência; saúda as propostas de mecanismos de transparência e rastreabilidade, uma vez que a aplicação eficaz das sanções depende da existência de mecanismos de controlo compatíveis em todos os Estados-Membros; ***manifesta preocupação pelo facto de a redução das importações de gás transportado por gasoduto ter sido substituída por um aumento das importações de GNL, o que conduziu a um aumento líquido das emissões de gases com efeito de estufa (GEE); exorta a Comissão Europeia e os Estados-Membros a acelerarem a implantação das energias renováveis e da eficiência energética, a fim de permitir a eliminação progressiva dos combustíveis fósseis;***

Or. en

Alteração 323
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Concorda que uma avaliação adequada do ***nível*** das importações de energia russa é uma condição necessária para acabar progressivamente com esta dependência; saúda as propostas de mecanismos de transparência ***e*** rastreabilidade, uma vez que a aplicação	20. ***Apela a uma maior transparência no mercado do gás da UE, uma vez que a falta de transparência no mercado interno do gás da UE está a conduzir ao branqueamento do GNL russo;*** concorda que uma avaliação adequada do ***montante*** das importações de energia russa é uma

eficaz das sanções depende da existência de mecanismos de controlo compatíveis em todos os Estados-Membros;	condição necessária para acabar progressivamente com esta dependência; saúda as propostas de mecanismos de transparência***,*** rastreabilidade ***e localização***, uma vez que a aplicação eficaz das sanções depende da existência de mecanismos de controlo compatíveis em todos os Estados-Membros;

Or. en

Alteração 324
Katri Kulmuni, Christophe Grudler

Proposta de resolução
N.º 20

Proposta de resolução	*Alteração*
20. Concorda que ***uma avaliação adequada do nível das*** importações de energia russa ***é uma condição necessária para acabar*** progressivamente ***com esta dependência***; saúda as propostas de mecanismos de transparência e rastreabilidade, uma vez que a aplicação eficaz das sanções depende da existência de mecanismos de controlo compatíveis em todos os Estados-Membros;	20. Concorda que ***as*** importações de energia ***fóssil*** russa ***devem ser eliminadas*** progressivamente; saúda as propostas de mecanismos de transparência e rastreabilidade, uma vez que a aplicação eficaz das sanções depende da existência de mecanismos de controlo compatíveis em todos os Estados-Membros;

Or. en

Alteração 325
Pascale Piera, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Insta a Comissão a criar um mecanismo legislativo que garanta a transparência e a rastreabilidade do gás natural proveniente da Rússia e exportado para a UE como gás natural liquefeito e	***Suprimido***

por gasoduto, e que, mais tarde, abranja as importações de petróleo; entende que este mecanismo exigiria a cooperação entre vários serviços, designadamente os serviços de concorrência da UE e as autoridades aduaneiras nacionais com poderes reforçados em matéria de investigação criminal; frisa a necessidade de sanções dissuasivas para combater a evasão às sanções;

Or. fr

Alteração 326
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Insta a Comissão a ***criar*** um mecanismo legislativo que garanta a transparência e a rastreabilidade do gás ***natural*** proveniente ***da Rússia*** e exportado para a UE ***como gás natural liquefeito e por gasoduto***, e que, mais tarde, abranja as importações de petróleo; entende que este mecanismo exigiria a cooperação entre vários serviços, designadamente os serviços de concorrência da UE e as autoridades aduaneiras nacionais com poderes reforçados em matéria de investigação criminal; frisa a necessidade de sanções dissuasivas para combater a evasão às sanções;	21. Insta a Comissão a ***propor urgentemente a criação de*** um mecanismo legislativo que garanta a transparência***, a localização*** e a rastreabilidade do gás ***fóssil*** proveniente ***de países terceiros*** e exportado para a UE, e que, mais tarde, abranja as importações de petróleo***; exige que este mecanismo permita o rastreio de todas as quantidades de gás desde o seu local de origem até ao local de consumo no Estado-Membro***; entende que este mecanismo exigiria a cooperação entre vários serviços, designadamente os serviços de concorrência da UE***, a Agência da União Europeia de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER)*** e as autoridades aduaneiras nacionais com poderes reforçados em matéria de investigação criminal; frisa a necessidade de sanções dissuasivas para combater a evasão às sanções;

Or. en

Alteração 327
Aura Salla, Katri Kulmuni

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Insta a Comissão a criar um mecanismo legislativo que garanta a transparência e a rastreabilidade do gás natural proveniente da Rússia e exportado para a UE como gás natural liquefeito e por gasoduto, e que, mais tarde, abranja as importações de petróleo; entende que este mecanismo exigiria a cooperação entre vários serviços, designadamente os serviços de concorrência da UE e as autoridades aduaneiras nacionais com poderes reforçados em matéria de investigação criminal; frisa a necessidade de sanções dissuasivas para combater a evasão às sanções;	21. ***Destaca os riscos para a segurança e o ambiente colocados pela frota paralela russa e apela à adoção de medidas urgentes para pôr termo às suas operações;*** insta a Comissão a criar um mecanismo legislativo que garanta a transparência e a rastreabilidade do gás natural proveniente da Rússia e exportado para a UE como gás natural liquefeito e por gasoduto, e que, mais tarde, abranja as importações de petróleo; entende que este mecanismo exigiria a cooperação entre vários serviços, designadamente os serviços de concorrência da UE e as autoridades aduaneiras nacionais com poderes reforçados em matéria de investigação criminal; frisa a necessidade de sanções dissuasivas para combater a evasão às sanções;

Or. en

Alteração 328
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. insta a Comissão a criar um mecanismo legislativo que garanta a transparência e a rastreabilidade do gás natural proveniente da Rússia e exportado para a UE como gás natural liquefeito e por gasoduto, e que, mais tarde, abranja as importações de petróleo; entende que este mecanismo exigiria a cooperação entre vários serviços, designadamente os	21. insta a Comissão a criar um mecanismo legislativo que garanta a transparência e a rastreabilidade do gás natural proveniente da Rússia e exportado para a UE como gás natural liquefeito e por gasoduto, e que, mais tarde, abranja as importações de petróleo; entende que este mecanismo exigiria a cooperação entre vários serviços, designadamente os

serviços de concorrência da UE e as autoridades aduaneiras nacionais com poderes reforçados em matéria de investigação criminal; frisa a necessidade de sanções dissuasivas para combater a evasão às sanções;	serviços de concorrência da UE e as autoridades aduaneiras nacionais com poderes reforçados em matéria de investigação criminal; frisa a necessidade de sanções dissuasivas para combater a ***manipulação das regras do mercado interno da UE e de incumprimento das obrigações de segurança do aprovisionamento ou a*** evasão às sanções;

Or. en

Alteração 329
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 21

Proposta de resolução	*Alteração*
21. Insta a Comissão a criar um mecanismo legislativo que garanta a transparência e a rastreabilidade do gás ***natural*** proveniente da Rússia e exportado para a UE como gás ***natural*** liquefeito e por gasoduto, e que, mais tarde, abranja as importações de petróleo; entende que este mecanismo exigiria a cooperação entre vários serviços, designadamente os serviços de concorrência da UE e as autoridades aduaneiras nacionais com poderes reforçados em matéria de investigação criminal; frisa a necessidade de sanções dissuasivas para combater a evasão às sanções;	21. Insta a Comissão a criar um mecanismo legislativo que garanta a transparência e a rastreabilidade do gás ***fóssil*** proveniente da Rússia e exportado para a UE como gás ***fóssil*** liquefeito e por gasoduto, e que, mais tarde, abranja as importações de petróleo; entende que este mecanismo exigiria a cooperação entre vários serviços, designadamente os serviços de concorrência da UE e as autoridades aduaneiras nacionais com poderes reforçados em matéria de investigação criminal; frisa a necessidade de sanções dissuasivas para combater a evasão às sanções;

Or. en

Alteração 330
Yvan Verougstraete, Christophe Grudler

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	***21-A. Manifesta a sua preocupação pelo facto de a importação contínua de combustível nuclear russo comprometer a segurança energética e a autonomia estratégica da UE; lamenta que, apesar da necessidade de reduzir a dependência das fontes de energia russas, não tenham sido estabelecidos prazos vinculativos para a eliminação progressiva destas importações; observa com preocupação que o combustível nuclear russo continua presente no mercado da UE, nomeadamente através de cadeias de abastecimento indiretas; apela à adoção de medidas legislativas urgentes, incluindo uma proibição à escala da União de novas importações, mecanismos de preços nas fronteiras ou restrições baseadas em quotas, a fim de assegurar uma eliminação total e atempada; salienta que estas medidas devem ser complementadas por apoio financeiro e administrativo a projetos na União que contribuam para uma maior autonomia e segurança do aprovisionamento de combustível nuclear;* Or. en

Alteração 331
Hanna Gedin

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Sublinha a necessidade de uma proibição estruturada e abrangente do petróleo e do gás russos na União; observa, a este respeito, a necessidade de investimento em fontes de energia renováveis e de outros ajustamentos às infraestruturas físicas que estão

atualmente adaptadas ao aprovisionamento russo; reitera a necessidade de alternativas credíveis nesse processo, dando a máxima atenção aos grupos vulneráveis e com baixos rendimentos; recorda à Comissão e aos Estados-Membros que a energia é uma necessidade e que a eliminação progressiva do aprovisionamento russo deve ser um empreendimento conjunto em que nenhuma família ou empresa seja deixada para trás;

Or. en

Alteração 332
Sigrid Friis, Christophe Grudler, Katri Kulmuni

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Recorda que a abordagem da Comissão em relação ao GNL representa riscos significativos para os Estados-Membros da UE ao comprometer-se com importações onerosas de fontes estrangeiras que podem comprometer a segurança energética e a competitividade europeias; observa que a mera transferência da dependência do GNL russo para o GNL dos EUA perpetua a vulnerabilidade energética da UE, uma vez que o seu aprovisionamento energético continua exposto a litígios comerciais; salienta que a única forma viável de garantir a segurança energética a longo prazo é eliminar progressivamente os combustíveis fósseis com a maior brevidade possível;

Or. en

Alteração 333
Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Thomas Pellerin-Carlin, Niels Fuglsang

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Sublinha que a dependência energética da Rússia não deve ser substituída por novas dependências de fornecedores únicos de tecnologias energéticas, componentes ou matérias-primas críticas; observa que, de acordo com a Agência Internacional de Energia (AIE), a China domina as cadeias de abastecimento mundiais de energia solar fotovoltaica em todas as fases de fabrico de painéis solares, com uma quota de mercado superior a 80 %;

Or. en

Alteração 334
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Tomas Tobé, Jörgen Warborn, Virgil-Daniel Popescu, Andrea Wechsler, Letizia Moratti, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Massimiliano Salini, Susana Solís Pérez, Angelika Niebler, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Insta a Comissão a apresentar um roteiro para eliminar progressivamente as importações de combustíveis fósseis provenientes da Rússia e substituí-las por petróleo, gás e GNL adquiridos a parceiros fiáveis, pela agregação da procura e por novas medidas de apoio à eletrificação, ao hidrogénio, ao biogás e ao biometano, entre outras medidas;

Or. en

Alteração 335
Niels Fuglsang, Thomas Pellerin-Carlin, Sofie Eriksson

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Salienta a necessidade de assegurar a plena utilização das infraestruturas existentes no âmbito dos esforços para eliminar progressivamente o gás russo e, a curto prazo, substituí-lo por gás proveniente de países terceiros fiáveis e pela produção interna de biometano;

Or. en

Alteração 336
Mirosława Nykiel

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Insta a Comissão a adotar medidas o mais rapidamente possível para restringir o acesso aos mercados europeus do gás russo e de outros produtos energéticos provenientes da Rússia;

Or. pl

Alteração 337
Hanna Gedin

Proposta de resolução
N.º 21-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-B. Sublinha que o apoio à Ucrânia inclui também a assistência à garantia da

solidez da rede elétrica nacional ucraniana; reconhece a importância da rede elétrica e da produção de energia ucranianas para a resiliência global do país; louva os esforços envidados pela Ucrânia para manter a funcionalidade e a segurança do sistema energético no contexto da invasão ilegal russa;

Or. en

Alteração 338
Sigrid Friis, Barry Andrews, Christophe Grudler, Anna Stürgkh, Michał Kobosko

Proposta de resolução
N.º 21-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-B. Observa que, só em 2024, os Estados-Membros adquiriram cerca de 7 mil milhões de EUR de GNL russo; apela, neste contexto, à aplicação de sanções da UE ao GNL russo;

Or. en

Alteração 339
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Virgil-Daniel Popescu, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Susana Solís Pérez, Angelika Niebler, Matej Tonin

Proposta de resolução
Subtítulo 3

Proposta de resolução	*Alteração*
Revisão do quadro de segurança do aprovisionamento	***Uma infraestrutura energética resiliente***

Or. en

Alteração 340

Beata Szydło
em nome do Grupo ECR
Georgiana Teodorescu, Carlo Ciccioli, Elena Donazzan, Daniel Obajtek, Diego Solier, Ondřej Krutílek

Proposta de resolução
N.º 21-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	21-A. Congratula-se com o balanço de qualidade aberto pela Comissão para contribuir para a regulamentação da UE relacionada com a segurança do aprovisionamento energético e com questões mais vastas de segurança energética;

Or. en

Alteração 341
Pascale Piera, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético, o novo panorama geopolítico e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento;	22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético, o novo panorama geopolítico e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento; ***apela à simplificação dos procedimentos de autorização para os projetos de infraestruturas energéticas estratégicas, incluindo interligações, instalações de armazenamento, terminais de gás natural liquefeito (GNL) e reatores nucleares, a fim de facilitar os investimentos;***

Or. fr

Alteração 342

Jens Geier, Thomas Pellerin-Carlin

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético, o novo panorama geopolítico e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento;	22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético, ***a integração, a ligação e a comutação entre eletricidade, calor, hidrogénio ou biogás através de soluções eficientes, tendo em conta as redes de gás e de hidrogénio, bem como a conversão de energia elétrica em calor, a conversão de energia térmica em energia elétrica e a produção combinada de calor e eletricidade, e todo o tipo de soluções de armazenamento adequadas;*** o novo panorama geopolítico e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento;

Or. en

Alteração 343
Diana Iovanovici Şoşoacă

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético, o novo panorama geopolítico e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento;	22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético, o novo panorama geopolítico e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento ***e, ao mesmo tempo, permitir a ligação ótima e eficiente de todas as redes de energia, independentemente da fonte de produção, bem como dos sistemas de armazenamento, tanto a nível nacional como transfronteiriço e, implicitamente, europeu***;

Or. en

Alteração 344
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético, o novo panorama geopolítico e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento;	22. Considera que a ***nova*** arquitetura de segurança do aprovisionamento ***da UE*** deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético, o novo panorama geopolítico***, os ensinamentos a retirar da guerra contra a Ucrânia e as suas infraestruturas energéticas, a crise climática*** e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento***, bem como as oportunidades oferecidas pela transição ecológica***;

Or. en

Alteração 345
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Eero Heinäluoma, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético, o novo panorama geopolítico e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento;	22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético, ***as alterações na maturidade tecnológica, o custo nivelado da energia,*** o novo panorama geopolítico e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento;

Or. en

Alteração 346
Eero Heinäluoma, Thomas Pellerin-Carlin, Niels Fuglsang

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético, o novo panorama geopolítico e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento;	22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético***, a descarbonização do sistema energético***, o novo panorama geopolítico e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento;

Or. en

Alteração 347
Sigrid Friis, Yvan Verougstraete, Barry Andrews, Anna Stürgkh, Katri Kulmuni

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético, o novo panorama geopolítico e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento;	22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético, o novo panorama geopolítico***, o impacto das alterações climáticas*** e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento;

Or. en

Alteração 348
Yannis Maniatis

Proposta de resolução

N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético, o novo panorama geopolítico e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento;	22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético, o novo panorama geopolítico e as mudanças profundas nas rotas ***e fontes*** de aprovisionamento;

Or. en

Alteração 349
Nicolás González Casares, Thomas Pellerin-Carlin, Elena Sancho Murillo, Lina Gálvez, Annalisa Corrado

Proposta de resolução
N.º 22

Proposta de resolução	*Alteração*
22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a integração intersectorial do sistema energético, o novo panorama geopolítico e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento;	22. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento deve ter em conta a ***crescente*** integração intersectorial do sistema energético, o novo panorama geopolítico e as mudanças profundas nas rotas de aprovisionamento;

Or. en

Alteração 350
Radan Kanev

Proposta de resolução
N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Sublinha que, em tempos de desafios críticos em matéria de defesa e segurança, a segurança do aprovisionamento de eletricidade é uma questão de segurança nacional para cada Estado-Membro e para a União no seu

conjunto; considera que, quando necessário, a suspensão temporária dos planos de eliminação progressiva da produção de eletricidade a partir de carvão e lenhite poderia assegurar reservas em tempo de guerra e a independência do aprovisionamento, bem como evitar perturbações e a dependência de mercados mundiais voláteis, especialmente se os Estados-Membros fornecerem eletricidade à Ucrânia ou a outros países ameaçados; insta a Comissão a reavaliar urgentemente o papel da reserva de estabilização do mercado do Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da União Europeia (CELE) e a propor soluções baseadas no mercado para manter os preços das licenças do CELE abaixo dos 50 EUR/tonelada de CO2 e as licenças do CELE II muito abaixo dos 40 EUR/tonelada de CO2;

Or. en

Alteração 351
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Virgil-Daniel Popescu, Letizia Moratti, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Massimiliano Salini, Andrea Wechsler, Susana Solís Pérez, Angelika Niebler, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Sublinha que a garantia do aprovisionamento energético é um elemento crucial da segurança e da preparação da União; salienta que a eletrificação das utilizações domésticas e industriais que podem ser eletrificadas é uma das vias tecnológicas que a UE pode seguir para reforçar a segurança do aprovisionamento, reduzindo a dependência de fontes de energia externas, assegurar preços acessíveis e alcançar as metas de descarbonização;

considera que a eliminação progressiva das instalações de produção de eletricidade, incluindo as de carvão ou lenhite, deve ser cuidadosamente avaliada para garantir que as instalações alternativas foram concluídas e entraram em funcionamento;

Or. en

Alteração 352
Letizia Moratti, Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 22-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-A. Reconhece o papel crucial do armazenamento de gás na garantia da segurança energética, mas observa que o requisito obrigatório, nos termos do Regulamento (UE) 2022/1032, de encher as instalações de armazenamento de gás até, pelo menos, 90 % da capacidade até 1 de novembro de cada ano poderia ter a consequência não intencional de fazer subir os preços de mercado ao assinalar um calendário fixo para o reabastecimento das existências; insta a Comissão e os Estados-Membros a introduzirem uma maior flexibilidade nos objetivos de armazenamento de gás e obrigações vinculativas para atenuar os aumentos especulativos dos preços;

Or. en

Alteração 353
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Virgil-Daniel Popescu, Wouter Beke, Andrea Wechsler, Susana Solís Pérez, Angelika Niebler, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 22-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	22-B. Considera que os vetores de energia líquida e, em especial, as alternativas hipocarbónicas produzidas a nível interno devem ser identificados como tendo um contributo pertinente para a segurança do aprovisionamento da Europa;

Or. en

Alteração 354
Pascale Piera, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Exorta a Comissão a incluir na arquitetura de segurança do aprovisionamento um quadro de diversificação que obrigue a que cada Estado-Membro elabore um plano de abandono das fontes de energia russas e monitorize a elaboração de planos de abandono a nível das suas empresas nacionais;	***Suprimido***

Or. fr

Alteração 355
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Exorta a Comissão a ***incluir*** na arquitetura de segurança do aprovisionamento um quadro de	23. Exorta a Comissão a ***integrar*** na arquitetura de segurança do aprovisionamento um quadro ***abrangente***

diversificação que ***obrigue*** a que cada Estado-Membro ***elabore um plano de abandono das fontes de energia russas e monitorize a*** elaboração de planos de abandono a nível das suas empresas nacionais;	***para a eficiência energética, medidas de redução da procura e sistemas energéticos descentralizados, como a energia solar e eólica; salienta a necessidade*** de diversificação ***e de planos estruturados de eliminação progressiva das importações de combustíveis fósseis*** que ***obriguem*** a que cada Estado-Membro ***desenvolva e aplique estratégias claras de saída, assegurando simultaneamente uma monitorização eficaz da*** elaboração de planos de abandono a nível das suas empresas nacionais;

Or. en

Alteração 356
Sigrid Friis, Barry Andrews, Christophe Grudler, Anna Stürgkh, Katri Kulmuni

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Exorta a Comissão a incluir na arquitetura de segurança do aprovisionamento um quadro de diversificação que ***obrigue*** a que cada Estado-Membro elabore um plano de abandono das fontes de energia russas e monitorize a elaboração de planos de abandono a nível das suas empresas nacionais;	23. Exorta a Comissão a incluir na arquitetura de segurança do aprovisionamento um quadro de diversificação ***para fontes de energia limpas e renováveis e medidas de apoio à eficiência energética*** que ***obriguem*** a que cada Estado-Membro elabore um plano de abandono das fontes de energia russas e monitorize a elaboração de planos de abandono a nível das suas empresas nacionais;

Or. en

Alteração 357
Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Thomas Pellerin-Carlin

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Exorta a Comissão a incluir na arquitetura de segurança do aprovisionamento um quadro de diversificação que obrigue a que cada Estado-Membro elabore um plano de abandono das fontes de energia russas e monitorize a elaboração de planos de abandono a nível das suas empresas nacionais;	23. Exorta a Comissão a incluir na arquitetura de segurança do aprovisionamento um quadro de ***produção descentralizada e nacional e de*** diversificação que obrigue a que cada Estado-Membro elabore um plano de abandono das fontes de energia russas e monitorize a elaboração de planos de abandono a nível das suas empresas nacionais;

Or. en

Alteração 358
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Annalisa Corrado, Sofie Eriksson, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Exorta a Comissão a incluir na arquitetura de segurança do aprovisionamento um quadro de diversificação que obrigue a que cada Estado-Membro elabore um plano de abandono das fontes de energia russas e monitorize a elaboração de planos de abandono a nível das suas empresas nacionais;	23. Exorta a Comissão a incluir na arquitetura de segurança do aprovisionamento um quadro de diversificação***, de produção interna e de redução da procura*** que obrigue a que cada Estado-Membro elabore um plano de abandono das fontes de energia russas e monitorize a elaboração de planos de abandono a nível das suas empresas nacionais;

Or. en

Alteração 359
Sarah Knafo

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*

23. Exorta a Comissão a incluir na arquitetura de segurança do aprovisionamento um quadro de diversificação que ***obrigue a que*** cada Estado-Membro ***elabore*** um plano de abandono das fontes de energia russas e ***monitorize a elaboração de planos de abandono a nível das suas empresas nacionais***;	23. Exorta a Comissão a incluir na arquitetura de segurança do aprovisionamento um quadro de diversificação que ***exorte*** cada Estado-Membro ***a elaborar*** um plano de abandono das fontes de energia russas e ***a acompanhar a sua execução***;

Or. fr

Alteração 360
Yvan Verougstraete, Christophe Grudler, Sigrid Friis

Proposta de resolução
N.º 23

Proposta de resolução	*Alteração*
23. Exorta a Comissão a incluir na arquitetura de segurança do aprovisionamento um quadro de diversificação que obrigue a que cada Estado-Membro elabore um plano de abandono das fontes de energia russas e monitorize a elaboração de planos de abandono a ***nível*** das suas empresas nacionais;	23. Exorta a Comissão a incluir na arquitetura de segurança do aprovisionamento um quadro de diversificação que obrigue a que cada Estado-Membro elabore um plano de abandono das fontes de energia russas e monitorize a elaboração de planos de abandono a ***todos os níveis, incluindo*** das suas empresas nacionais;

Or. en

Alteração 361
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Sofie Eriksson, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Condena os apelos a favor do regresso às importações de energia russa no âmbito de um acordo de paz na Ucrânia; alerta para o risco de a UE voltar a uma	24. Condena os apelos a favor do regresso às importações de energia russa no âmbito de um acordo de paz na Ucrânia; alerta para o risco de a UE voltar a uma

situação de dependência de um fornecedor não fiável e insta a Comissão a criar salvaguardas a este respeito, tais como uma contra-assinatura pela Comissão de qualquer potencial contrato com a Rússia ou a utilização obrigatória da plataforma do mecanismo AggregateEU para este tipo de aquisições;

situação de dependência de um fornecedor não fiável e insta a Comissão a criar salvaguardas a este respeito, tais como uma contra-assinatura pela Comissão de qualquer potencial contrato com a Rússia ou a utilização obrigatória da plataforma do mecanismo AggregateEU para este tipo de aquisições***, bem como o encerramento permanente de todos os gasodutos Nordstream***;

Or. en

Alteração 362
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. ***Condena*** os apelos a favor do regresso às importações de energia russa no âmbito de um acordo de paz na Ucrânia; alerta para o risco de a UE voltar a uma situação de dependência de um fornecedor não fiável e insta a Comissão a ***criar*** salvaguardas a este respeito, tais como uma contra-assinatura pela Comissão de qualquer potencial contrato ***com a Rússia ou a utilização obrigatória da plataforma do mecanismo AggregateEU para este tipo de aquisições***;	24. ***Denuncia com veemência*** os apelos a favor do regresso às importações de energia russa no âmbito de um acordo de paz na Ucrânia***, bem como a eventual certificação do gasoduto Nord Stream 2***; alerta para o risco de a UE voltar a uma situação de dependência de um fornecedor não fiável e insta a Comissão ***e os Estados-Membros*** a ***criarem*** salvaguardas a este respeito, tais como uma contra-assinatura pela Comissão de qualquer potencial contrato***, a fim de aplicar a proibição de aquisição de gás russo***;

Or. en

Alteração 363
Hanna Gedin

Proposta de resolução
N.º 24

Proposta de resolução	*Alteração*
24. Condena os apelos a favor do regresso às importações de energia russa no âmbito de um acordo de paz na Ucrânia; alerta para o risco de a UE voltar a uma situação de dependência de ***um fornecedor*** não ***fiável*** e insta a Comissão a criar salvaguardas a este respeito, tais como uma contra-assinatura pela Comissão de qualquer potencial contrato com a Rússia ou a utilização obrigatória da plataforma do mecanismo AggregateEU para este tipo de aquisições;	24. Condena os apelos a favor do regresso às importações de energia russa no âmbito de um acordo de paz na Ucrânia; alerta para o risco de a UE voltar a uma situação de dependência de ***fornecedores*** não ***fiáveis*** e insta a Comissão a criar salvaguardas a este respeito, tais como uma contra-assinatura pela Comissão de qualquer potencial contrato com a Rússia ou a utilização obrigatória da plataforma do mecanismo AggregateEU para este tipo de aquisições;

Or. en

Alteração 364
Beata Szydło
em nome do Grupo ECR
Georgiana Teodorescu, Carlo Ciccioli, Elena Donazzan, Daniel Obajtek, Diego Solier, Ondřej Krutílek

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Salienta a necessidade de uma maior cooperação em matéria de resiliência das infraestruturas energéticas face aos efeitos das mudanças climáticas e às ameaças de origem humana; considera que os novos recursos energéticos devem ser «resilientes desde a conceção», notadamente a eventuais ameaças militares;	25. Salienta a necessidade de uma maior cooperação em matéria de resiliência das infraestruturas energéticas face aos efeitos das mudanças climáticas e às ameaças de origem humana***, nomeadamente através da cooperação entre os setores público e privado***; ***exorta a Comissão a assegurar que essa cooperação se reflita nos planos de gestão e recuperação de incidentes e seja objeto de exercícios regulares***; considera que os novos recursos energéticos devem ser «resilientes desde a conceção», notadamente a eventuais ameaças militares;

Or. en

Alteração 365
Yannis Maniatis

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Salienta a necessidade de uma maior cooperação em matéria de resiliência das infraestruturas energéticas face aos efeitos das mudanças climáticas e às ameaças de origem humana; considera que os novos recursos energéticos devem ser «resilientes desde a conceção», notadamente a eventuais ameaças militares;	25. Salienta a necessidade de uma maior cooperação em matéria de ***segurança e*** resiliência das infraestruturas energéticas***, incluindo os projetos de interesse comum (PIC) em construção e os projectos co-financiados pela UE,*** face aos efeitos das mudanças climáticas e às ameaças de origem humana; considera que os novos recursos energéticos***, especialmente os de importância estratégica (nomeadamente, entidades/infraestruturas críticas e PIC),*** devem ser «resilientes desde a conceção», notadamente a eventuais ameaças militares;

Or. en

Alteração 366
András Gyürk, András László

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Salienta a necessidade de uma maior cooperação em matéria de resiliência das infraestruturas energéticas face aos efeitos das mudanças climáticas e às ameaças de origem humana; considera que os novos recursos energéticos devem ser	25. Salienta a necessidade de uma maior cooperação ***e coordenação entre os Estados-Membros*** em matéria de resiliência das infraestruturas energéticas face aos efeitos das mudanças climáticas e às ameaças de origem humana; considera

«resilientes desde a conceção», notadamente a eventuais ameaças militares;	que os novos recursos energéticos devem ser «resilientes desde a conceção», notadamente a eventuais ameaças militares;

Or. en

Alteração 367
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 25

Proposta de resolução	*Alteração*
25. Salienta a necessidade de uma maior cooperação em matéria de resiliência das infraestruturas energéticas face aos efeitos das mudanças climáticas e às ameaças de origem humana; considera que os novos recursos energéticos devem ser «resilientes desde a conceção», notadamente a ***eventuais*** ameaças militares;	25. Salienta a necessidade de uma maior cooperação em matéria de resiliência das infraestruturas energéticas face aos efeitos das mudanças climáticas e às ameaças de origem humana; considera que os novos recursos energéticos devem ser «resilientes desde a conceção», notadamente a ameaças militares ***e fenómenos meteorológicos extremos***;

Or. en

Alteração 368
Letizia Moratti, Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Salienta a necessidade de aumentar as infraestruturas e as interligações com o apoio de um financiamento adequado da UE; frisa que a atribuição de financiamento deve seguir critérios geográficos para assegurar um desenvolvimento equilibrado em toda a UE e apoiar o acesso dos polos industriais

a energia a preços acessíveis;

Or. en

Alteração 369
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 25-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	25-A. Apela a uma ação mais forte a nível da UE para proteger os cabos submarinos, concebida para apoiar os Estados-Membros mais afetados, e complementar as medidas nacionais, uma vez que é necessária uma abordagem de segurança abrangente em toda a UE;

Or. en

Alteração 370
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Assinala a necessidade de ***ter em conta a integração de*** gases renováveis e com baixas emissões de carbono, como o biometano e o hidrogénio;	26. Assinala a necessidade de ***dar prioridade ao princípio da prioridade à eficiência energética, enquanto pedra angular de uma estratégia sólida de transição energética, e de integrar as energias renováveis produzidas localmente, como a solar e a eólica, e os*** gases renováveis e com baixas emissões de carbono, como o biometano e o hidrogénio ***verdes***; ***observa, no entanto, que o hidrogénio verde só deve ser utilizado em processos que não possam ser descarbonizados de outro modo, uma vez***

	que a eletrificação direta é mais eficiente e reduz a procura de combustíveis fósseis com menores perdas de energia;

Or. en

Alteração 371
Paolo Borchia, Filip Turek, Pascale Piera, Aleksandar Nikolic, Jana Nagyová, Ondřej Knotek, Margarita de la Pisa Carrión, Raffaele Stancanelli

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Assinala a necessidade de ter em conta a integração de gases renováveis e com baixas emissões de carbono, como o biometano e o hidrogénio;	26. Assinala a necessidade de ter em conta a integração de gases renováveis e com baixas emissões de carbono, como o biometano e o hidrogénio; ***destaca o papel dos recursos de metano intra-UE no reforço da resiliência energética, com reservas inexploradas estimadas em 50 mil milhões de metros cúbicos por ano em todos os Estados-Membros, o que reduziria a dependência das importações em 12 % até 2030;***

Or. en

Alteração 372
Hanna Gedin

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Assinala a necessidade de ter em conta a integração de gases renováveis e com baixas emissões de carbono, como o	26. Assinala a necessidade de ter em conta a integração de gases renováveis e com baixas emissões de carbono, como o

biometano e o hidrogénio;	biometano e o hidrogénio; ***salienta a importância do desenvolvimento de uma rede de hidrogénio integrada à escala da UE para o armazenamento e a mobilização de energia verde;***

Or. en

Alteração 373
Jens Geier, Thomas Pellerin-Carlin

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Assinala a necessidade de ter em conta a integração de gases renováveis e com baixas emissões de carbono, como o biometano e o hidrogénio;	26. Assinala a necessidade de ter em conta a integração de gases renováveis e com baixas emissões de carbono, como o biometano e o hidrogénio***, e, por conseguinte, de acelerar o arranque do hidrogénio, colmatando as lacunas regulamentares e prevendo um financiamento adequado***;

Or. en

Alteração 374
Seán Kelly

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Assinala a necessidade de ter em conta a integração de gases renováveis e com baixas emissões de carbono, como o biometano e o hidrogénio;	26. Assinala a necessidade de ter em conta a integração de gases renováveis e com baixas emissões de carbono, como o biometano***, o gás de petróleo liquefeito renovável (GPLr)*** e o hidrogénio;

Or. en

Alteração 375
Sigrid Friis, Anna Stürgkh, Katri Kulmuni

Proposta de resolução
N.º 26

Proposta de resolução	*Alteração*
26. Assinala a necessidade de ter em conta a integração de gases renováveis ***e com baixas emissões de carbono***, como o biometano e o hidrogénio;	26. Assinala a necessidade de ter em conta a integração de gases renováveis, como o biometano e o hidrogénio ***verde***;

Or. en

Alteração 376
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Salienta a importância de integrar todas as fontes de energia renováveis, incluindo a energia oceânica, a energia osmótica e a energia solar térmica, e de melhorar a eficiência energética em todos os setores, a fim de reforçar a sustentabilidade e a resiliência do sistema energético da UE; realça a necessidade crítica de um investimento significativo na investigação e inovação (I&I) para desenvolver métodos novos e mais eficientes para a produção, o transporte, a distribuição, o armazenamento, a integração e a utilização da rede na UE, a fim de assegurar um aprovisionamento energético fiável e flexível; apela a um aumento dos esforços para promover práticas de mineração sustentáveis, políticas de suficiência, tecnologias de conceção ecológica e de reciclagem na UE, reduzindo a dependência de matérias-primas importadas;

Or. en

Alteração 377
Paolo Borchia, Pascale Piera, Aleksandar Nikolic, Margarita de la Pisa Carrión, Raffaele Stancanelli

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Apoia a implantação da produção de hidrogénio azul através da reformação a vapor do metano integrada na captura e armazenamento de dióxido de carbono (CAC), com uma capacidade de produção estimada de 5 a 7 milhões de toneladas de hidrogénio por ano até 2040; salienta que o investimento em infraestruturas de CAC poderia permitir à UE reorientar 20 % da sua atual rede de gás para o transporte de hidrogénio, reforçando a segurança energética e a competitividade industrial;

Or. en

Alteração 378
Virgil-Daniel Popescu

Proposta de resolução
N.º 26-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	26-A. Salienta a necessidade de aumentar o investimento na investigação e no desenvolvimento de soluções de armazenamento de energia, incluindo tecnologias de baterias e armazenamento de hidrogénio, a fim de apoiar a integração de fontes de energia renováveis e assegurar um aprovisionamento energético estável;

Or. en

Alteração 379
Pascale Piera, Julie Rechagneux

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Considera que o novo quadro para a segurança do aprovisionamento poderia ser alargado de modo a refletir um nova forma de entender a segurança do aprovisionamento energético, baseada não só em fontes de energia, mas também na capacidade de produção interna de diferentes tipos de energia;	27. Considera que o novo quadro para a segurança do aprovisionamento poderia ser alargado de modo a refletir um nova forma de entender a segurança do aprovisionamento energético, baseada não só em fontes de energia, mas também na capacidade de produção interna de diferentes tipos de energia; ***apela a uma racionalização do quadro de governação europeu para a segurança energética, a fim de evitar duplicações administrativas desnecessárias e assegurar que as capacidades nacionais existentes sejam plenamente exploradas antes da criação de novas estruturas a nível da UE, respeitando simultaneamente o princípio da subsidiariedade; salienta a importância de dar prioridade à coordenação voluntária entre os Estados-Membros em vez da centralização, assegurando que estes mantenham o seu modelo de controlo e gestão das suas redes energéticas e mecanismos de resposta a crises; apela a uma auditoria sistemática e regular dos mandatos da Agência da União Europeia de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER), da Rede Europeia dos Operadores das Redes de Transporte de Eletricidade (REORT-E) e da Comissão Europeia neste domínio, a fim de clarificar as respetivas responsabilidades e evitar a sobreposição de competências;***

Or. fr

Alteração 380

Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Thomas Pellerin-Carlin

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Considera que o novo quadro para a segurança do aprovisionamento poderia ser alargado de modo a refletir um nova forma de entender a segurança do aprovisionamento energético, baseada não só em fontes de energia, mas também na capacidade de produção interna de diferentes tipos de energia;	27. Considera que o novo quadro para a segurança do aprovisionamento poderia ser alargado de modo a refletir um nova forma de entender a segurança do aprovisionamento energético, baseada não só em fontes de energia, mas também na capacidade de produção interna de diferentes tipos de energia; ***observa que os Estados-Membros dispõem de reservas de energia proveniente de combustíveis fósseis, mas salienta que é necessário desenvolver estratégias de preparação e de constituição de reservas para se adequarem ao futuro sistema energético com impacto neutro no clima;***

Or. en

Alteração 381
Diana Iovanovici Şoşoacă

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Considera que o novo quadro para a segurança do aprovisionamento poderia ser alargado de modo a ***refletir um nova forma de entender a*** segurança do aprovisionamento energético, ***baseada*** não só em fontes de energia, mas também na capacidade de produção ***interna*** de diferentes tipos de energia;	27. Considera que o novo quadro para a segurança do aprovisionamento poderia ser alargado de modo a ***incluir uma abordagem atualizada da*** segurança do aprovisionamento energético, ***abrangendo tanto as redes como os sistemas de armazenamento e distribuição; salienta que este quadro deve basear-se*** não só em fontes de energia, mas também na capacidade de produção***, de armazenamento e de distribuição internos*** de diferentes tipos de energia***, em estreita correlação e com as especificidades de cada país***;

Or. en

Alteração 382
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Considera que o novo quadro para a segurança do aprovisionamento ***poderia*** ser alargado de modo a refletir um nova forma de entender a segurança do aprovisionamento energético, baseada não só em fontes de energia, mas também na capacidade de produção interna de diferentes tipos de energia;	27. Considera que o novo quadro para a segurança do aprovisionamento ***deve*** ser alargado de modo a refletir um nova forma de entender a segurança do aprovisionamento energético, baseada não só em fontes de energia, mas também ***no princípio da prioridade à eficiência energética, na resiliência das infraestruturas energéticas e*** na capacidade de produção interna de diferentes tipos de energia;

Or. en

Alteração 383
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Eero Heinäluoma, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 27

Proposta de resolução	*Alteração*
27. Considera que o novo quadro para a segurança do aprovisionamento poderia ser alargado de modo a refletir um nova forma de entender a segurança do aprovisionamento energético, baseada não só em fontes de energia, mas também na capacidade de produção interna de diferentes tipos de energia;	27. Considera que o novo quadro para a segurança do aprovisionamento poderia ser alargado de modo a refletir um nova forma de entender a segurança do aprovisionamento energético, baseada não só em fontes de energia, mas também na capacidade de ***poupança de energia, de*** produção interna de diferentes tipos de energia ***e de dar prioridade às utilizações em caso de crise***;

Or. en

Alteração 384
Bruno Tobback, Thomas Pellerin-Carlin

Proposta de resolução
N.º 27-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	27-A. Observa que os sistemas de dados utilizados para as operações energéticas podem ser utilizados por intervenientes externos para atacar o sistema energético da UE se estes não estiverem adequadamente protegidos; insta a Comissão Europeia a desenvolver um espaço europeu de dados energéticos, propriedade da UE, em que as operações energéticas críticas possam ser realizadas de forma segura e em que apenas os operadores europeus e outros intervenientes previamente analisados possam aceder e operar os vários elementos do sistema energético;

Or. en

Alteração 385
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Yannis Maniatis, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Sofie Eriksson, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 28

Proposta de resolução	*Alteração*
28. Frisa a necessidade de incluir os riscos de acessibilidade dos preços nas avaliações nacionais dos riscos;	28. Frisa a necessidade de incluir os riscos de acessibilidade dos preços nas avaliações nacionais dos riscos ***e de elaborar planos ex ante para apoiar os grupos vulneráveis durante as crises energéticas***;

Or. en

Alteração 386
Hanna Gedin

Proposta de resolução
N.º 28-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-A. Reconhece que os Estados-Membros operam em condições diferentes, com graus variáveis de independência energética; reitera que os investimentos anteriores, as circunstâncias geográficas e as variações na conectividade entre os Estados-Membros devem poder influenciar os mecanismos de fixação de preços; valoriza a solidariedade e o planeamento de despedimentos entre os Estados-Membros, mas reconhece que a diferenciação entre os preços internos e os preços de exportação da eletricidade não constitui uma participação desleal no mercado interno da energia, desde que os preços de exportação não discriminem injustamente o comércio; reconhece que a independência estratégica no setor da energia implica garantir preços internos que reflitam investimentos anteriores e que beneficiem as energias renováveis;

Or. en

Alteração 387
Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 28-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	28-A. Salienta a necessidade de incluir a descarbonização industrial e a

competitividade no novo quadro de segurança do aprovisionamento, a fim de preservar e apoiar todas as tecnologias e indústrias neutras em carbono com uma forte pegada europeia;

Or. en

Alteração 388
Paolo Borchia, Raffaele Stancanelli, Margarita de la Pisa Carrión

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Salienta que a segurança energética é cada vez mais uma responsabilidade partilhada dos Estados-Membros; assinala a necessidade de uma coordenação mais estreita, nomeadamente no que diz respeito à retirada de capacidade de produção do sistema, uma vez que esta afeta a disponibilidade e a acessibilidade dos preços da energia nos países vizinhos; solicita transparência na aplicação de medidas nacionais de preparação para os riscos, para aumentar a confiança entre os Estados-Membros; observa que é preciso uma maior harmonização das categorias de consumidores protegidas, para que seja possível elaborar planos coordenados de redução da carga dos consumidores;	29. Salienta que a segurança energética é cada vez mais uma responsabilidade partilhada dos Estados-Membros; assinala a necessidade de uma coordenação mais estreita, nomeadamente no que diz respeito à retirada de capacidade de produção do sistema, uma vez que esta afeta a disponibilidade e a acessibilidade dos preços da energia nos países vizinhos; ***sublinha, a este respeito, a necessidade de apoiar a criação de uma plataforma energética mediterrânica, apoiada por interligações reforçadas e pela produção regional de energia, que será capaz de fornecer uma capacidade anual de importação de 10 a 12 milhões de toneladas de hidrogénio para a UE até 2030;*** solicita transparência na aplicação de medidas nacionais de preparação para os riscos, para aumentar a confiança entre os Estados-Membros; observa que é preciso uma maior harmonização das categorias de consumidores protegidas, para que seja possível elaborar planos coordenados de redução da carga dos consumidores;

Or. en

Alteração 389

Barry Andrews, Christophe Grudler, Yvan Verougstraete

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Salienta que a segurança energética é cada vez mais uma responsabilidade partilhada dos Estados-Membros; assinala a necessidade de uma coordenação mais estreita, nomeadamente no que diz respeito à retirada de capacidade de produção do sistema, uma vez que esta afeta a disponibilidade e a acessibilidade dos preços da energia nos países vizinhos; solicita transparência na aplicação de medidas nacionais de preparação para os riscos, para aumentar a confiança entre os Estados-Membros; observa que é preciso uma maior harmonização das categorias de consumidores protegidas, para que seja possível elaborar planos coordenados de redução da carga dos consumidores;	29. Salienta que a segurança energética é cada vez mais uma responsabilidade partilhada dos Estados-Membros; assinala a necessidade de uma coordenação mais estreita, nomeadamente no que diz respeito à retirada de capacidade de produção do sistema, uma vez que esta afeta a disponibilidade e a acessibilidade dos preços da energia nos países vizinhos; solicita transparência na aplicação de medidas nacionais de preparação para os riscos, para aumentar a confiança entre os Estados-Membros; observa que é preciso uma maior harmonização das categorias de consumidores protegidas, para que seja possível elaborar planos coordenados de redução da carga dos consumidores; ***reconhece a importância de informações e dados abrangentes sobre a energia para identificar e atuar face à evolução das ameaças à segurança energética e das infraestruturas de planeamento, e apela a uma melhor coordenação na recolha dessas informações e dados;***

Or. en

Alteração 390
Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Salienta que a segurança energética é cada vez mais uma responsabilidade partilhada dos Estados-Membros; assinala a necessidade de uma coordenação mais estreita, nomeadamente no que diz respeito	29. Salienta que a segurança energética é cada vez mais uma responsabilidade partilhada dos Estados-Membros; ***manifesta a sua preocupação pelo facto de uma parte significativa da capacidade***

à retirada de capacidade de produção do sistema, uma vez que esta afeta a disponibilidade e a acessibilidade dos preços da energia nos países vizinhos; solicita transparência na aplicação de medidas nacionais de preparação para os riscos, para aumentar a confiança entre os Estados-Membros; observa que é preciso uma maior harmonização das categorias de consumidores protegidas, para que seja possível elaborar planos coordenados de redução da carga dos consumidores;

firme existente na Europa vir a ser encerrada devido à eliminação progressiva prevista e à reforma de unidades envelhecidas; assinala a necessidade ***urgente*** de uma coordenação mais estreita ***e de um planeamento mais reforçado***, nomeadamente no que diz respeito à retirada de capacidade de produção do sistema, uma vez que esta afeta a disponibilidade e a acessibilidade dos preços da energia nos países vizinhos; solicita transparência na aplicação de medidas nacionais de preparação para os riscos, para aumentar a confiança entre os Estados-Membros; observa que é preciso uma maior harmonização das categorias de consumidores protegidas, para que seja possível elaborar planos coordenados de redução da carga dos consumidores;

Or. en

Alteração 391
Yvan Verougstraete, Christophe Grudler, Sigrid Friis

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Salienta que a segurança energética é cada vez mais uma responsabilidade partilhada dos Estados-Membros; assinala a necessidade de uma coordenação mais estreita***, nomeadamente no que diz respeito à retirada de capacidade de produção do sistema, uma vez que esta afeta a disponibilidade e a acessibilidade dos preços da energia nos países vizinhos***; solicita transparência na aplicação de medidas nacionais de preparação para os riscos, para aumentar a confiança entre os Estados-Membros; observa que é preciso uma maior harmonização das categorias de consumidores protegidas, para que seja possível elaborar planos coordenados de	29. Salienta que a segurança energética é cada vez mais uma responsabilidade partilhada dos Estados-Membros; assinala a necessidade de uma coordenação mais estreita; solicita transparência na aplicação de medidas nacionais de preparação para os riscos, para aumentar a confiança entre os Estados-Membros; observa que é preciso uma maior harmonização das categorias de consumidores protegidas, para que seja possível elaborar planos coordenados de redução da carga dos consumidores;

redução da carga dos consumidores;

Or. en

Alteração 392
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 29

Proposta de resolução	*Alteração*
29. Salienta que a segurança energética é ***cada vez mais*** uma responsabilidade partilhada ***dos*** Estados-Membros; assinala a necessidade de uma coordenação mais estreita, nomeadamente no que diz respeito à retirada de capacidade de produção do sistema, uma vez que esta afeta a disponibilidade e a acessibilidade dos preços da energia nos países vizinhos; solicita transparência na aplicação de medidas nacionais de preparação para os riscos, para aumentar a confiança entre os Estados-Membros; observa que é preciso uma maior harmonização das categorias de consumidores protegidas, para que seja possível elaborar planos coordenados de redução da carga dos consumidores;	29. Salienta que a segurança energética é uma responsabilidade partilhada ***de todos os*** Estados-Membros***, exigindo solidariedade e uma tomada de decisão coletiva para evitar ações unilaterais que possam comprometer a segurança de toda a UE***; assinala a necessidade de uma coordenação mais estreita, nomeadamente no que diz respeito à retirada de capacidade de produção do sistema, uma vez que esta afeta a disponibilidade e a acessibilidade dos preços da energia nos países vizinhos; solicita transparência na aplicação de medidas nacionais de preparação para os riscos, para aumentar a confiança entre os Estados-Membros; observa que é preciso uma maior harmonização das categorias de consumidores protegidas, para que seja possível elaborar planos coordenados de redução da carga dos consumidores;

Or. en

Alteração 393
Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Thomas Pellerin-Carlin

Proposta de resolução
N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Congratula-se com a

recomendação do relatório Niinistö no sentido de reforçar a preparação e a resiliência do setor privado a situações de crise também no setor da energia; acolhe favoravelmente a recomendação de colaborar com o setor privado na institucionalização de esforços de redução dos riscos, testes de esforço intersetoriais e medidas de segurança proativas; salienta o papel da cooperação público-privada na garantia da segurança energética e de uma melhor preparação; apela à inclusão de acordos público-privados na próxima Estratégia para uma União da Preparação e na próxima revisão do quadro de segurança energética; apela a uma lei de preparação da UE para estabelecer normas comuns e objetivos a longo prazo, assegurando a coerência com as atividades nacionais dos Estados-Membros, tal como proposto no relatório Niinistö;

Or. en

Alteração 394
Hanna Gedin

Proposta de resolução
N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Salienta a necessidade de uma abordagem revista dos auxílios estatais e da intervenção pública para garantir a expansão atempada das infraestruturas críticas, incluindo a rede elétrica, bem como de outros tipos de investimentos relacionados com a transição ecológica; reitera que as soluções de mercado devem ser facultativas para os Estados-Membros, mas que a propriedade pública, incluindo a propriedade intelectual, a manutenção e a supervisão das infraestruturas críticas devem ser inteiramente viáveis para todos os Estados-Membros que pretendam

organizar-se dessa forma; recorda à Comissão que a rede elétrica constitui um setor particularmente sensível que necessita de proteção contra interesses estrangeiros e privados;

Or. en

Alteração 395
Annalisa Corrado

Proposta de resolução
N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Insta a Comissão Europeia a assegurar a correta aplicação da atual legislação do Pacto Ecológico, em particular no que diz respeito aos objetivos do pacote Objetivo 55 em matéria de energias renováveis e eficiência energética, a fim de reduzir a dependência de intervenientes externos e das importações de energia, reforçando assim a segurança energética; salienta que os últimos relatórios apresentados pela Comissão Europeia sobre o estado da União da Energia realçaram que vários Estados-Membros estão atrasados na execução das suas ambições e metas, pondo assim em risco os objetivos globais da UE para 2030 e consolidando a nossa atual dependência das importações de energia;

Or. en

Alteração 396
Letizia Moratti, Massimiliano Salini

Proposta de resolução
N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Salienta que a complexidade dos requisitos de determinados regulamentos, como o Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço (CBAM) ou o Regulamento Metano da UE, pode comprometer a segurança do aprovisionamento e as operações do sistema se os principais fornecedores e produtores nacionais não conseguirem cumprir atempadamente os requisitos de conformidade; apela à aplicação e/ou alteração de normas, dando prioridade à segurança do aprovisionamento energético a preços acessíveis;

Or. en

Alteração 397
Jutta Paulus
em nome do Grupo Verts/ALE

Proposta de resolução
N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Alerta para o facto de a decisão de um único Estado-Membro de celebrar um acordo prejudicial em matéria de energia com um país terceiro poder expor toda a UE a novas crises energéticas, à volatilidade dos preços e à pressão geopolítica, salientando a necessidade de uma política energética unificada, resiliente e estrategicamente coordenada;

Or. en

Alteração 398
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Eero Heinäluoma, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução

N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Assegura a correta aplicação da legislação do Pacto Ecológico, salientando a importância da poupança de energia, das medidas de suficiência e do desenvolvimento de fontes de energia renováveis produzidas internamente, a fim de reduzir a dependência de intervenientes externos e importações, reforçando assim a segurança energética;

Or. en

Alteração 399
Virgil-Daniel Popescu

Proposta de resolução
N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Apela à criação de uma plataforma centralizada da UE para monitorizar e partilhar dados em tempo real sobre a oferta e a procura de energia, a fim de reforçar a coordenação entre os Estados-Membros e melhorar a capacidade da UE para responder a crises energéticas;

Or. en

Alteração 400
Mirosława Nykiel

Proposta de resolução
N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Reclama uma intervenção imediata para reduzir os preços da

energia na União Europeia, com especial destaque para os custos da eletricidade;

Or. pl

Alteração 401
Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 29-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-A. Sublinha a importância de uma aplicação atempada do quadro regulamentar e do seu impacto no reforço da segurança do aprovisionamento da Europa;

Or. en

Alteração 402
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Niels Fuglsang

Proposta de resolução
N.º 29-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-B. Recorda que, num mundo de recursos escassos, o hidrogénio e os combustíveis sintéticos serão produzidos em quantidades limitadas, pelo que o seu aprovisionamento deve ser prioritário para setores críticos, como a aviação, as operações militares e a produção primária de aço, em vez de ser utilizado em setores em que as tecnologias alternativas já são viáveis, como o aquecimento residencial e o transporte rodoviário de passageiros; insta a Comissão Europeia a agir em conformidade, aplicando plenamente as normas existentes em matéria de emissões de CO2 dos automóveis e assegurando

que os subsídios ao hidrogénio e aos combustíveis sintéticos, quer através de auxílios estatais da UE quer nacionais, sejam direcionados apenas para setores em que estes recursos escassos sejam absolutamente necessários;

Or. en

Alteração 403
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Eero Heinäluoma, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 29-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-C. Recorda que, no nosso atual ambiente geopoliticamente instável, vários Estados-Membros da UE estão em risco de invasão terrestre direta pela Federação da Rússia; e que a Federação da Rússia possui a capacidade militar para realizar ataques violentos, semelhantes aos executados na Ucrânia desde 2022, que podem visar e perturbar a rede elétrica em todo o continente europeu;

Or. en

Alteração 404
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Eero Heinäluoma, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 29-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-D. Insta a União Europeia e os seus Estados-Membros a assegurarem que os sistemas de defesa aérea em toda a UE estejam plenamente operacionais e sejam capazes de dissuadir e proteger os

componentes críticos do sistema energético da UE, em particular as refinarias e as centrais nucleares, de ataques militares diretos;

Or. en

Alteração 405
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Yannis Maniatis, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Eero Heinäluoma, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 29-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-E. Exorta a Comissão Europeia a apresentar um pacote legislativo em matéria de segurança energética que inclua disposições técnicas para a normalização e a interoperabilidade dos componentes críticos do sistema energético da UE, em particular os transformadores de eletricidade, a fim de assegurar que a falta de normalização não prejudique a solidariedade europeia em caso de fenómenos meteorológicos extremos ou ataques militares;

Or. en

Alteração 406
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 29-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-F. Recorda a importância do acesso a dados fiáveis para um planeamento adequado das infraestruturas energéticas, incluindo a garantia da segurança

energética; insta a Comissão Europeia a propor a criação de uma Agência Europeia de Informação Energética que forneça dados em tempo real, análises de ameaças e estudos prospetivos, a fim de facilitar um debate mais informado sobre as decisões críticas que a União Europeia deve tomar para garantir o seu futuro energético no século XXI;

Or. en

Alteração 407
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Tobback, Annalisa Corrado, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 29-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-G. Apela à criação de uma entidade de comprador único da UE para o GNL, a fim de centralizar e coordenar as aquisições, impedindo assim a celebração de contratos diretos entre os Estados-Membros ou empresas privadas e fornecedores estrangeiros. Tal reforçaria o poder de negociação da UE, em particular nas negociações com os principais fornecedores, como os Estados Unidos, garantindo melhores condições e um maior efeito de alavanca nos acordos energéticos e reduzindo o risco de fragmentação da segurança energética;

Or. en

Alteração 408
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Tobback, Bruno Gonçalves, Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 29-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-H. Recorda que o reequipamento das instalações eólicas existentes pode aumentar rapidamente a produção de energia eólica da UE; observa que os componentes de energia eólica desmantelados podem ser reutilizados como ativos em segunda mão noutros países, e salienta que deve ser dada prioridade aos ativos de energia eólica da UE para a Ucrânia, a fim de apoiar o seu rápido desenvolvimento de energia eólica e reforçar a segurança energética ucraniana face aos ataques russos às suas infraestruturas energéticas;

Or. en

Alteração 409
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Eero Heinäluoma, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 29-I (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-I. Recorda que a redundância e o armazenamento são cruciais para a resiliência; exorta a Comissão Europeia a desenvolver uma estratégia de segurança energética que inclua o armazenamento de matérias-primas e componentes críticos, como transformadores e geradores de alta tensão, cujo aprovisionamento possa ser perturbado ou cuja procura possa aumentar subitamente em caso de guerra que envolva diretamente os Estados-Membros da UE;

Or. en

Alteração 410

Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Sofie Eriksson, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 29-J (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-J. Insta a Comissão Europeia a criar uma unidade específica no âmbito da REORT-E para identificar e combater as ameaças às infraestruturas críticas, com base no modelo ucraniano, e a assegurar a criação de unidades semelhantes em todos os operadores da rede de transporte (ORT) da UE; exorta a Comissão a colaborar com a REORT-E para fornecer uma avaliação sistémica abrangente das ameaças à rede elétrica da UE até 2026;

Or. en

Alteração 411
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Elena Sancho Murillo, Annalisa Corrado, Eero Heinäluoma, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 29-K (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-K. Insta a Comissão Europeia e os Estados-Membros a definirem um plano de preparação para riscos a nível da UE em caso de perturbações graves, como ataques profundos da Rússia à rede elétrica da UE ou a interrupção súbita do aprovisionamento de GNL dos EUA;

Or. en

Alteração 412
Thomas Pellerin-Carlin, Bruno Gonçalves, Bruno Tobback, Nicolás González Casares, Annalisa Corrado, Eero Heinäluoma, Sofie Eriksson, Niels Fuglsang, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 29-L (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-L. Exorta a Comissão Europeia e os Estados-Membros a intensificarem a cooperação energética com o Reino Unido e a Noruega, em particular nos domínios da energia eólica marítima e do planeamento e do fabrico de redes elétricas;

Or. en

Alteração 413
Thomas Pellerin-Carlin, Giorgio Gori

Proposta de resolução
N.º 29-M (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	29-M. Insta a Comissão Europeia a reforçar a segurança dos recursos da UE, assegurando que matérias-primas secundárias valiosas, incluindo sucatas de aço e metal, sejam reconhecidas como estratégicas e permaneçam na UE para reciclagem e reutilização; salienta que devem ser ponderadas restrições à exportação para evitar a perda de materiais estratégicos necessários para a produção de tecnologias energéticas essenciais; insiste na aplicação efetiva do Regulamento Transferências de Resíduos, a fim de evitar lacunas que possam comprometer os objetivos da economia circular da Europa;

Or. en

Alteração 414
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Virgil-Daniel Popescu, Andrea Wechsler, Letizia Moratti, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Massimiliano

Salini, Susana Solís Pérez, Angelika Niebler, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 30-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-A. Sublinha que as tecnologias baseadas em dados terão um impacto positivo na gestão da segurança energética, por exemplo, através de uma melhor previsão da produção de energias renováveis, facilitando a gestão do aprovisionamento energético intermitente e promovendo soluções inovadoras para o armazenamento de energia e a resposta à procura;

Or. en

Alteração 415
Mirosława Nykiel

Proposta de resolução
N.º 30-A (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-A. Solicita a revisão do CELE o mais rapidamente possível e uma avaliação do seu impacto na redução das emissões na prática;

Or. pl

Alteração 416
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Virgil-Daniel Popescu, Andrea Wechsler, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Susana Solís Pérez, Angelika Niebler, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 30-B (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

	30-B. Concorda que as infraestruturas energéticas críticas necessitam de um nível adequado de proteção contra riscos naturais, acidentes, ataques maliciosos e ciberataques e insta os Estados-Membros em causa a monitorizarem e protegerem adequadamente essas infraestruturas, a fim de evitar problemas de aprovisionamento e de preços que possam afetar todos os países da UE;

Or. en

Alteração 417
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Tomas Tobé, Jörgen Warborn, Virgil-Daniel Popescu, Andrea Wechsler, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Susana Solís Pérez, Angelika Niebler, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 30-C (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-C. Devido às recentes sabotagens no mar Báltico, insta a Comissão a estudar a forma de melhorar a proteção das infraestruturas energéticas mais críticas da UE, incluindo os gasodutos submarinos e os parques eólicos marítimos e as interligações;

Or. en

Alteração 418
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Virgil-Daniel Popescu, Andrea Wechsler, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Susana Solís Pérez, Angelika Niebler, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 30-D (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-D. Considera que as empresas do setor da energia que gerem

infraestruturas críticas devem trabalhar em estreita colaboração com a Agência da União Europeia para a Cibersegurança e dotar-se dos instrumentos mais avançados em matéria de cibersegurança e que a cooperação com a NATO no domínio da cibersegurança deve ser reforçada para combater as ameaças híbridas que visam a segurança energética da Europa;

Or. en

Alteração 419
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Virgil-Daniel Popescu, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Andrea Wechsler, Susana Solís Pérez, Angelika Niebler, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 30-E (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-E. (4) Rumo a uma União da Energia mais integrada

Or. en

Alteração 420
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Virgil-Daniel Popescu, Letizia Moratti, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Massimiliano Salini, Susana Solís Pérez, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 30-F (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-F. Insta a Comissão e os Estados-Membros a superarem a abordagem baseada nos mercados nacionais da energia e a aproveitarem a massa crítica conjunta de 27 Estados-Membros para reforçar a posição estratégica da UE, a sua segurança económica e a competitividade da sua

indústria;

Or. en

Alteração 421
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Virgil-Daniel Popescu, Andrea Wechsler, Letizia Moratti, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Massimiliano Salini, Susana Solís Pérez, Angelika Niebler, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 30-G (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-G. Salienta a importância dos investimentos em redes e interligações energéticas para reforçar o mercado interno, integrar o aumento da produção de energias renováveis, colmatar as disparidades de preços, melhorar a eficiência global do sistema e promover a solidariedade entre os Estados-Membros em caso de crise energética;

Or. en

Alteração 422
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Virgil-Daniel Popescu, Andrea Wechsler, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Susana Solís Pérez, Angelika Niebler, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 30-H (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-H. Insta a Comissão a avaliar urgentemente os domínios existentes em que as interligações são insuficientes para alcançar o objetivo da UE de 15 % em 2030 e, se necessário, a alargar a lista de projetos de interesse comum, a fim de assegurar o fluxo de eletricidade entre os Estados-Membros e as regiões com diferentes potenciais de energias

renováveis e dependência dos combustíveis fósseis; recorda que, devido ao seu claro valor acrescentado europeu, estas infraestruturas devem ser apoiadas com financiamento adequado da UE e ter prioridade nos procedimentos de licenciamento;

Or. en

Alteração 423
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Tomas Tobé, Jörgen Warborn, Virgil-Daniel Popescu, Letizia Moratti, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Massimiliano Salini, Susana Solís Pérez, Angelika Niebler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 30-I (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-I. Insta os Estados-Membros a utilizarem apenas medidas de intervenção – que não se baseiem nos princípios do mercado – em caso de crise de aprovisionamento como último recurso e recorda que, tal como já previsto nas normas europeias de segurança do aprovisionamento, devem ser utilizadas medidas que respeitem os princípios do mercado interno da energia, a menos que não existam outros instrumentos eficazes para manter a segurança do aprovisionamento;

Or. en

Alteração 424
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Virgil-Daniel Popescu, Andrea Wechsler, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Susana Solís Pérez, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 30-J (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-J. Apoia uma transição energética baseada em fontes de energia renováveis e hipocarbónicas, na eficiência e na tecnologia, que está a provar que a UE pode concentrar-se em fontes de energia competitivas, limpas e endógenas que reduzam as importações de combustíveis fósseis e ajudem a melhorar a posição estratégica da UE, respeitando simultaneamente os nossos compromissos internacionais em matéria de redução das emissões; admite, no entanto, que esta política pode exigir ajustamentos ocasionais em caso de crise energética;

Or. en

Alteração 425
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Tomas Tobé, Jörgen Warborn, Virgil-Daniel Popescu, Andrea Wechsler, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Susana Solís Pérez, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 30-K (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-K. Reafirma o princípio da neutralidade tecnológica para a transição energética;

Or. en

Alteração 426
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Davor Ivo Stier, Raúl de la Hoz Quintano, Tomas Tobé, Jörgen Warborn, Virgil-Daniel Popescu, Andrea Wechsler, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Susana Solís Pérez, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 30-L (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*

	30-L. Considera que as energias renováveis são uma opção vencedora (incluindo a energia hidroelétrica e a biomassa), mas que será necessário recorrer à energia nuclear – quer para o prolongamento da vida útil, quer para a construção de novas instalações, incluindo pequenos reatores modulares – e ao gás, bem como ao hidrogénio, ao biogás, ao biometano e aos combustíveis sustentáveis, uma vez que nem todos os setores podem utilizar a eletrificação; recorda que algumas regiões da UE dispõem de recursos geotérmicos muito importantes;

Or. en

Alteração 427
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Virgil-Daniel Popescu, Letizia Moratti, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Massimiliano Salini, Andrea Wechsler, Susana Solís Pérez, Angelika Niebler, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 30-M (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-M. Considera que a arquitetura de segurança do aprovisionamento da UE deve integrar os gases renováveis e o hidrogénio; recorda que a Estratégia do Hidrogénio já reconheceu o papel da produção de hidrogénio na disponibilização de flexibilidade e armazenamento num futuro sistema energético mais integrado e dominado pela produção intermitente de energias renováveis; insta a Comissão a reconhecer as complementaridades entre o hidrogénio e a eletricidade no futuro plano de ação para a eletrificação e a simplificar as condições para que o hidrogénio seja considerado totalmente renovável;

Or. en

Alteração 428
Pilar del Castillo Vera, Aura Salla, Raúl de la Hoz Quintano, Tomas Tobé, Jörgen Warborn, Virgil-Daniel Popescu, Andrea Wechsler, Letizia Moratti, Wouter Beke, Niels Flemming Hansen, Massimiliano Salini, Susana Solís Pérez, Angelika Niebler, Christian Ehler, Matej Tonin

Proposta de resolução
N.º 30-N (novo)

Proposta de resolução	*Alteração*
	30-N. Exorta a Comissão e os Estados-Membros a simplificarem e racionalizarem os procedimentos de autorização de instalações e redes, uma vez que a excessiva morosidade dos processos administrativos de licenciamento constitui um problema de incerteza jurídica que também pode afetar a adequação dos recursos, dificultando os projetos de execução que influenciam a oferta, quer se trate do reequipamento ou da renovação das infraestruturas existentes de produção, transporte, distribuição ou armazenamento de locais;

Or. en